

# Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio do Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

## PRÊSO "SETE DEDOS"



## Convencem-se de que Juscelino jamais recuará

Os grupos civis hostis à candidatura do PSD já se convenceram da inevitabilidade da luta contra o sr. Juscelino Kubitschek, certos de que o governador de Minas, solidamente apoiado por seu partido, não recuará ante a pressão que vem sendo exercida contra ele. Entretanto, em meios militares adeptos dessa corrente prossegue a expectativa de obter a desistência do governador mineiro em favor de uma fórmula unionista.

### LACERDA EM AÇÃO

As demarcatórias para escolha do candidato anti-Juscelino ampliaram-se nas últimas horas com a presença, no Rio, do sr. Carlos Lacerda, hoje uma das forças mais poderosas da sua corrente. O diretor da "Tribuna da Imprensa" conferenciou ontem com o general

Juarez Távora, com o sr. João Neves da Fontoura, com o sr. Afonso Arinos, com o brigadeiro Eduardo Gomes, e com um grupo de coronéis e maiores, estando programado para as próximas horas, seu encontro com o sr. Café Filho.

### Juarez tem quatro pontos

Duas coisas estão sendo cogitadas nessas conferências. Em primeiro lugar, os métodos de combate à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, assentando-se que, por enquanto, seu combate se restringirá às tentativas suásticas de fazer o desistat da disputa. A segunda parte é a fixação, desde já, de pontos afirmativos do programa das forças udeno-estelinistas, para que não resulte a impressão de que seu propósito é apenas destrutivo. Sabe-se que, a esse respeito, o general Juarez Távora tem sugestões bastante definidas a fazer, sugestões consubstanciadas em quatro pontos.

### Nomes

Acreditando na hipótese de existência de uma lista de nomes anti-juscelinistas, os militares anti-juscelinistas continuam a insistir em que os partidos escolham um nome civil que naturalmente deverá atender ao primeiro requisito: pertencer ao PSD, o partido majoritário. Nessa hipótese, o nome mais prestigiado é o do sr. Nereu Ramos, que, ao que se acredita, seria o imediato beneficiário da união. Entretanto, dadas as inevitáveis dificuldades do unionismo, já se

(Conclui na 2ª página)

## Abono: passou ontem em 1a.

O projeto que concede abono especial temporário ao funcionalismo público (civil e militar) da União teve sua votação concluída, em primeira discussão, na tarde de ontem, na Câmara dos Deputados.

O projeto voltou à Comissão Especial a fim de receber a redação para segunda discussão.

### A emenda

O plenário apreciou (e aprovou) apenas a emenda n.º 58, de autoria do deputado Brochado da Rocha que suprimiu o § 2.º do art. 4.º do projeto de lei, originado da mensagem. Estabelecia o aludido dispositivo que o abono não seria concedido ao servidor militar ou civil nas seguintes condições:

1.º — que passou ou vier a passar à inatividade com proventos superiores ao vencimento, remuneração ou salário que percebia na atividade;

2.º — que, na condição de inativo, obtivesse ou vies a obter reajustamento de proventos em virtude de reestruturação ou providência analoga.

### Para a 2.ª discussão

Esta emenda, graças à diligência do seu autor, foi aprovada por 91 votos contra 64. As demais foram retiradas pelos autores dos destaques que passaram pelo microfone, prometendo renová-las em segunda discussão. O projeto deverá voltar à ordem do dia na sessão de hoje.

## Agressivo, Gudín replica a Garcez

O governador Garcez — afirma o ministro Eugênio Gudín — talvez ignore o verdadeiro sentido da expressão "dolo e patriotismo". Assim — acrescentou — "por todos os motivos, é preferível não prosseguir neste debate estéril".

Foi nesse tom e nesses termos que o titular da Fazenda respondeu à entrevista do Governador de S. Paulo, que tanta repercussão vem alcançando, contestando supostas críticas do sr. Gudín à orientação da economia paulista.

### NOTA OFICIAL

A resposta do sr. Gudín foi transmitida numa nota oficial, distribuída pela Agência Nacional, cujo texto é o seguinte: "Indo a São Paulo no sábado, 18, fui insistentemente solicitado pelo diretor-geral da Televisão Tupi para falar ao seu microfone. A certa altura, perguntou-me o locutor se eu tinha algum comentário a uma entrevista de outubro passado, em que me referia às finanças do Estado de São Paulo e na qual em apoio ao que eu dizia, citara os conceitos expressos pelo sr. Marcos Souza Dantas, paulista ilustre e então Presidente do Banco do Brasil.

Respondi-lhe que nada tinha a dizer; que eu não alimentava qualquer propósito de crítica a São Paulo, mas que, dada a importância desse grande Estado na economia do país, a repercussão de suas finanças sobre as da União constituía matéria de interesse geral para o Brasil.

Já agora, porém, fala o Governador Garcez em "dolo e impatriotismo", expressão cujo verdadeiro sentido talvez ignore.

Assim, por todos os motivos, é preferível não prosseguir neste debate estéril".



O sr. Osvaldo Trigueiro, depois de esperar cerca de dois meses pela remessa, por parte do Itamaraty, do texto musical do Hino Nacional brasileiro — indispensável na cerimônia de entrega de credenciais — foi oficialmente apresentado ao Presidente da República da Indonésia, como embaixador do Brasil, no dia 17 de novembro de 1954. O presidente da Indonésia chama-se Sukarno. A fotografia foi tirada em Diakarte, capital daquela República, e enviada ao Rio pelo próprio embaixador do seu país, o conterrâneo, o deputado Fernando Nobrega. O embaixador é o da direita, o presidente o do centro; e o da esquerda não é paraibano, mas indonésio mesmo.

## 50 mil hóstias em 15 minutos na missa dia 31

Duzentos sacerdotes distribuirão, num máximo de 15 minutos, 50.000 hóstias aos fiéis, no Festival Mariano de abertura do Ano Eucarístico — declarou, ontem, ao DC, D. Helder Câmara, Secretário do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, em meio às 200 âmbulas e patenas que servirão para a distribuição da comunhão, acrescentando:

Cada sacerdote terá a seu encargo a distribuição de 250 hóstias, na área que lhe for designada, às margens das Ruas da Praça do Congresso, onde os fiéis receberão o Corpo de Deus.

### PROVIDÊNCIAS ADOTADAS

Informou D. Helder que todas as providências que se faziam necessárias para a perfeita realização do Festival Mariano já foram adotadas: iluminação, distribuição de lugares, itinerário para o acesso dos fiéis ao altar de Santa Luzia, instalação de 4 postos de saúde dirigidos pelo Serviço de Assistência da PDF, postos de vendas de velas, distintivos, filarmas e himnários; serviço de altofalantes, para orientação dos fiéis e esclarecimento das cerimônias, sanitários de emergência (ao longo do caminho) e fixação das áreas de estacionamento de carros.

### Transportes

O Secretário do Congresso Eucarístico da especial relvao ao problema dos transportes, sobre o qual informou:

Em reunião, há dias, no Palácio S. Joaquim, o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, o Superintendente do Tráfego da Light, os representantes da Central do Brasil e da Leopoldina, e os diretores das empresas de ônibus e lotações da cidade, asseguraram que na noite de 31 haverá mais transportes no Rio do que em qualquer outro dia, inclusive a terça-feira de Carnaval.

Referindo-se ao jejum para a comunhão, na passagem do ano, disse o bispo auxiliar do Rio de Janeiro:

— A Igreja determina, para a

## Situação do país: calamitosa

Com voz desanimada e fisionomia vencida, o ministro Gudín disse, ontem à noite, aos jornalistas, saindo do Catete, que "a situação do país é calamitosa e acabrunhadora".

Falando pausadamente e entre interjeições de marcada tristeza, completou o sr. Gudín:

— Ser Ministro da Fazenda é uma tristeza! A situação é tão acabrunhadora econômica e financeiramente que eu prefiro não dizer mais nada para não provocar nos senhores as tristezas e preocupações que tenho".

### O FANTASMA DO DEFICIT

Sala o sr. Gudín da reunião ministerial realizada à noite e na qual o Governo examinou os planos de cada ministro para a aplicação do Orçamento de 55 dentro de um regime de compressão de despesas.

As perspectivas, porém, em que pese o plano de economia do Governo, são ainda sombrias no entender do Ministro da Fazenda que não pode encontrar compensação para o "deficit" que, segundo revelação do próprio sr. Gudín, ontem, já anda pela casa dos 13 bilhões de cruzeiros.

### Origens do problema

Considerou, ainda, o Ministro, nas patéticas confissões aos jornalistas, que o fantasma do deficit cresceu de sete para treze bilhões com o recente abono especial. Antes, já fora agravado quando o Governo pediu ao Congresso sete bilhões através de alterações das leis do imposto de consumo e de renda e só obteve cerca de dois bilhões.

### O alcance da compressão

Noutro estado de espírito (naturalmente satisfeito) o ministro Lucas Lopes, da Viação, também falou sobre a reunião ministerial. Esclareceu que a aplicação do orçamento realmente será orientada por rigoroso espírito de economia.

— Não atingirá, porém, a compressão — disse — as obras de maior envergadura, isto é, aquelas cuja paralisação provocaria, fatalmente, o estrangulamento das atividades econômicas do país.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

### "SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker  
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção  
Dr. José Carlos do Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo  
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

## 4.ª Semana de Lançamento

O RECREIO DOS BANDEIRANTES bate todos os recordes de venda.

Cr\$ 160 Milhões

Se você ainda não adquiriu o seu terreno - visite o RECREIO durante estes feriados, porque voltará de lá com um presente de Festas que será um patrimônio para sua família!



RECREIO DOS BANDEIRANTES

A CIDADE SATELITE DO RIO  
RUA DA ASSEMBLEIA, 74 - 4.º AND. - TEL. 42.3515  
Postos de Vendas no Loteamento

VA-1167

## O candidato único do presidente Café Filho



O presidente Café Filho, conforme ontem já comentamos, na sua fala do Natal declarou que na próxima sucessão o que se impõe à consciência nacional não é uma solução de grupos ou pessoas mas, diante do momento de excepcionais dificuldades que atravessamos: — "uma fórmula alta e impositiva, de cunho nacional e sentido patriótico". Esse palavrório corresponde ao que, do outro lado, estão chamando de acordo, concordância ou pacificação nacional.

Podemos agora aplicar essas fantasias à realidade das atitudes políticas, olhando simplesmente os dispositivos das ideias, das paixões e dos interesses partidários, em face da operação eminentemente democrática que é a solução nas urnas.

A candidatura do Governador de Minas Gerais foi proposta pela comissão diretora do seu partido ao exame da Convenção, marcada para o próximo dia dez de fevereiro. Do outro lado não há nenhum candidato escolhido, nem ao menos falado. As pessoas, os grupos e as facções permanecem no limbo, cocando suas divergências e incompatibilidades, como tantas vezes temos visto nos seus preparativos para a repetição da derrota eleitoral. De modo que estamos para aferir as possibilidades da luta que se vai travar, diante de uma balança em que num dos pratos aparece a candidatura mineira e no outro, coisa alguma. Assim, o convite do presidente Café, dirigido ao PSD, é para abandonar sua sólida posição de combate, com um

candidato especialmente bem escolhido, com elementos eleitorais que lhe assegurem a vitória eleitoral. E em troca de que, deve o sr. Juscelino Kubitschek desistir do fêcho natural de sua carreira política, animado do justo desejo de servir o seu país na hora difícil que atravessa? Essa desistência proposta no vácuo não corresponde a nenhuma outra escolha, que por seus altos merecimentos trouxesse o sacrifício de Minas Gerais para beneficiar o Brasil, com um hipotético grande governo, de um de seus maiores filhos, até agora desconhecido.

Ora, não somente não existe nenhuma possibilidade de se entenderem as múltiplas e inconciliáveis facções udenistas, como, mesmo se houvesse, tal partido não se acomodaria com um candidato do PTB nem o PTB com um do PSP e suas alas dissidentes. Se nessa balbúrdia de inconciliáveis, Minas desistisse de pôr um pouco de ordem constitucional, resultaria fatalmente a candidatura militar, fora dos partidos, com a tendência nativa do Partido Único, isto é, do regime fascista.

Se o presidente Café Filho, saindo de sua concha para intervir na própria sucessão, estivesse "falando francamente" logo encontraria a fórmula da conciliação nacional, a fórmula pacificadora, que não seria outra senão o mesmo sr. Juscelino Kubitschek. Em primeiro lugar, porque o sr. Café Filho entraria nas negociações iniciais com um elemento de cálculo irredutível, que seria o arrasador contingente eleitoral do Estado de Minas, assegurando-lhe previamente a vitória nas urnas. Em segundo lugar, porque a vocação conciliadora, a tolerância, a inteligência política são apanágio do candidato mi-

neiro, que ninguém lhe contestou até hoje. Em terceiro lugar, o PR de Minas Gerais pode dar testemunho da lealdade e honradez com que o sr. Juscelino Kubitschek se desincumbiu do acordo "entre cavalheiros" que resultou na pacificação dos largos setores da política estadual. Em quarto lugar, os padrões de mais alta elevação moral na sociedade mineira poderão certificar a dignidade e o decore de sua vida familiar e privada. O gosto pelo progresso material, o interesse pela administração pública, a inteligência política — são outros tantos atributos do homem moço, de ânimo firme e corajoso que a boa fortuna do Brasil lhe deparou numa hora pressagada para restabelecer a honrada tradição de seu governo.

Falta escoimar Juscelino de seus raros porém inevitáveis contatos com o governo e o regime de Getúlio Vargas. Veremos, então, que foram muito mais esquivos, mais distantes, menos convintes do que os do vice-presidente Café Filho, do sr. Nereu Ramos, do sr. Capanema, do sr. Osvaldo Aranha, do novel jornalista João Neves, do sr. José Américo que na famosa reunião no Catete ouviu o tiro conclusivo do quadrilheiro de lama. Todos esses e muitos outros mais sonham com a candidatura de união nacional. Mas, nos regimes democráticos, o voto é a legitimidade dos mandatos. A vida política do país se desenrola constitucionalmente através dos partidos que não sendo no plural perdem-na e a desonram, nas ditaduras do tipo Peron.

J. E. DE MACEDO SOARES

Cr\$ 160.000.000,00

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO  
**RHUM CREOSOTADO**  
A VIDA DOS PULMÕES







## O Que Se Diz:

... QUE o coronel Juraci Magalhães, concluída a apuração na Bahia, chegou a quase quarenta mil votos, mantendo o posto de deputado mais votado do Estado...

... QUE uma das principais obras do São Francisco, a eclusa Presidente Dutra, construída na cachoeira do Sobradinho, está sacrificada por muitos anos, pois com o início das cheias a ilha que ficava entre a eclusa e a barragem, foi levada pelas águas, abrindo um canal tão largo que os vapores estão passando por ele...

... QUE o sr. Antonio Balbino respondeu afirmativamente a um convite do governo Peron para visitar a Argentina, sem ter antes, como é de praxe, consultado o Itamarati sobre a conveniência da dita viagem...

... QUE, ontem, nos corredores da Assembléia Fluminense (que só voltará a se reunir no dia 7 de janeiro) afirmava-se que quatro deputados serão aproveitados na reestruturação do funcionalismo da Casa, devendo ser incluídos em cargos do padrão "R", no pamará do presidente Alcides Pereira, o qual consistiu na criação de tais empregos e na efetivação de mais de 30 extranumerários, provisórios e interinos, por ele nomeados...

... QUE o deputado Pedro Gomes, que se encontrava presente em companhia do sr. Lucas Figueras, Magalhães Castro, Adolfo Oliveira e outros, afirmou que, "esse negócio de quatro é muito duvidoso, pois o projeto da reestruturação, que é um só, não foi publicado e ainda se encontra em mãos do Alcides depois de ser aprovado no escuro"...

... QUE, continuando, o dito Pedro acrescentou: "portanto, esses quatro podem perfeitamente passar a ser oito e até 16, pois todo mundo sabe que o Alcides é bom moço e gosta de distribuir presentes, principalmente nesta época de Natal e Ano Bom"...

## Continua em debate a emenda parlamentarista

### Plenário da Câmara

Prossiguiram, ontem, na Câmara os debates em torno da emenda parlamentarista do sr. Raul Pila. O sr. Daniel de Carvalho, primeiro orador, fez reparos ao registro da imprensa ao seu discurso da véspera declarando que estava a favor da Constituição a que cumpria preservar.

Defendendo a emenda parlamentarista o deputado Vieira de Melo iniciou o seu discurso chamando a atenção para as inquietações políticas e as constantes solicitações às Forças Armadas para intervir na vida política, repondo o equilíbrio que a anulação do Poder, colocada na base do poder unipessoal, gerava.

DISCURSO INTERROMPIDO

O sr. Vieira de Melo aduzia argumentos em defesa da emenda parlamentarista batendo na tola de que o regime presidencial não apresentava remédios para as suas grandes crises, quando foi interrompido pelo presidente que chamou a atenção do orador para o fato de que havendo número no plenário a proceder à votação da matéria em pauta.

O sr. Vieira de Melo deverá concluir o seu discurso na sessão de hoje.

SCMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: João Augusto.

— Presentes: 37 deputados.

O sr. Epilogo de Campos fez o necrológico do médico Lauro de Magalhães, diretor da Faculdade de Medicina do Pará.

O sr. Frota Aguiar veiculou reivindicações da população da localidade de Ricardo de Albuquerque.

O sr. Ari Pitombo protesta contra declarações feitas pelo senador Assis Chateaubriand, nos Estados Unidos, afirmando que

## Jânio na Europa: quer estimular relações comerciais

PARIS, 28 (de Ramon d'Alderete, da F. P.) — O objetivo principal da viagem do governador eleito do Estado de S. Paulo, sr. Jânio Quadros, a Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, Suíça, Suíça e França foi facilitar os contatos que lhe permitam estudar a melhoria das relações comerciais desses países com o Brasil.

Na Alemanha, visitou principalmente as fábricas Mercedes-Benz, Volkswagen e Fairbank. Depois de conferenciar juntamente com o Diretor-Geral das fábricas Mercedes-Benz, Dr. Winkler, o governador Jânio Quadros teve a satisfação de ouvi-lo confirmar que o primeiro caminhão inteiramente fabricado pela Mercedes-Benz no Brasil lhe seria entregue no ano vindouro.

ENTENDIMENTO COMERCIAL

A Alemanha Oriental. Convidado pelos jornalistas a externar suas impressões a respeito, o sr. Jânio Quadros teve uma única frase: "Não vi nenhum sorriso naquelas ruas".

Na França, as intenções do governador são antes de visitar as indústrias francesas e identificar-se com os trabalhadores, franceses do que visitar Paris, sob o ponto de vista turístico. Por isso, consagrou, um dia inteiro, dos quatro que ele pretende passar na França, a visitar as fábricas Berliet, em Lyon. Considera o governador que foi para ele uma verdadeira sorte o poder conhecer pessoalmente a organização tão poderosa e particularmente interessante para o Brasil. Efectivamente, as fábricas Berliet funcionam com recursos que lhes são próprios. Fabricam, praticamente, caminhões, ônibus e ônibus elétricos.

FABRICAS VIRAO PARA O BRASIL

O sr. Jânio Quadros teve a satisfação de ser posto a par dos projetos da direção da casa Berliet, para sua instalação no Brasil. O governador pediu ao diretor da fábrica que se consagrasse inteiramente à realização desse projeto, examinando, de seu lado, faria tudo para facilitar-lhe a tarefa.

O sr. Jânio Quadros visitou toda a fábrica, surpreendendo os técnicos que o acompanhavam por seu conhecimento do problema, particularmente no aspecto de detalhes técnicos de ônibus e ônibus elétricos, que de conhece pessoalmente, interessando-se pelos mínimos detalhes do funcionamento da Companhia Municipal de Transportes de São Paulo.

Esta noite, o governador foi convidado para jantar com o conde de Bilib, presidente da Casa América Latina. Amanhã, os dirigentes do Banco da Índia-China oferecerão em sua honra um almoço no qual ele se poderá avistar com as personalidades mais qualificadas das finanças e da indústria francesa.

VISITA A PREFEITURA DE PARIS

PARIS, 28 (AFP) — O sr. Jânio Quadros, Governador eleito do Estado de São Paulo, nas últimas horas da manhã de hoje, foi recebido na Prefeitura de Paris pelo sr. Bernard Lafay. (Conclui na 8.ª pág.)

## O Catete por dentro

HOMEM TRISTE — O ministro Eugênio Gudin estava profundamente triste, ontem, ao sair da reunião ministerial. Sentado em seu automóvel, com o corpo pendido sobre a porta do carro entreaberta, o sr. Gudin fez esta confissão, com voz sumida:

— Ser Ministro da Fazenda é uma tristeza!

O sr. Gudin tinha um olhar perdido em distâncias.

TERMOMETRO NA GAVEA — Pedimos, ontem, ao Serviço de Meteorologia informações sobre o calor na Gavea Pequena. A pergunta, que não pôde ser satisfeita, sugeriu porém uma ideia ao Diretor do Serviço: instalar um posto meteorológico na residência de verão do presidente Café Filho.

CONVERSA COM BANDEIRA — O oficial da reserva, tenente Mota, foi, ontem, ao Catete levar um memorial em que pede o retardamento da depreciação do tenente Bandeira pelo menos até que a Justiça decida sobre o pedido de revisão do processo que será apresentado, dentro de dias.

O tenente Mota diz absolutamente convencido da inocência de Bandeira.

Conversel com o tenente Bandeira durante duas horas na véspera do Natal. O rapaz está inocente — disse o tenente Mota, quase jurando.

"SLOGAN" — O ministro Mota Filho, da Educação, antecipeu, ontem, que o programa de seu Ministério, em 1955, será: Gastar menos e educar mais.

Gostou tanto o ministro da síntese que pretende usá-la como "slogan" de seu ministério daqui para diante.

A VOZ DO REGIMENTO — A dois oficiais de gabinete que se retiravam do Catete, já depois das 6 da tarde, ontem, um fôceiro ensinou, fraternalmente, lendo-lhes o Regimento Interno, que reza: "Nenhuma auxiliar poderá se retirar do Palácio enquanto o Presidente da República permanecer no salão de despachos."

AGRADECIMENTO — O autor desta seção agradece e retribui a mensagem de Boas Festas que recebeu do major Cassio de Paula Freitas, Adjunto do Gabinete Militar da Presidência da República.

A. NOGUEIRA

## Trégua política para a sucessão potiguar

— As forças políticas de maior responsabilidade no Rio Grande do Norte estão realmente interessadas em promover para a sucessão estadual, uma fórmula de conciliação, atendendo a inspiração do presidente Café Filho — disse ao D. C., o deputado Eider Varela, procer do PSP potiguar.

— Esse movimento — acrescentou — já tem em princípio o apoio do PSD, UDN, PSP e PR e tudo indica que outros partidos trarão também a sua solidariedade, ajudando o Estado a vencer a crise econômico-financeira que atravessa.

O CANDIDATO

O nome que está reunindo as preferências gerais para o Governo do Rio Grande do Norte é o do professor Reginaldo Fernandes. O lugar de vice-governador está sendo reclamado pelo PSD e a UDN, no propósito de facilitar composição geral, concordou na adoção de uma extra-parlamentar e criou que esta posição ajudará a solução do problema.

Minha opinião é de que a escolha de um nome capaz, sem vinculações partidárias como companheiro de chapa do professor Reginaldo Fernandes, trará a paz política no Rio Grande do Norte e é de paz que precisamos para atender as crescentes necessidades do povo potiguar.

AS ELEIÇÕES BAIANAS

Os últimos resultados da apuração na Bahia já deram a conhecer a composição das futuras representações partidárias, havendo apenas pequenas dúvidas em face da possibilidade de eleições suplementares.

PARA A CÂMARA FEDERAL:

O PSD em aliança com o PL e o PRP elegem 11 deputados; o PR em aliança com o PDC, 6; a UDN, 6; e o PTB, 4. A modificação possível é que as sobras que agora beneficiam a legenda da UDN possa beneficiar, com pequena margem, ao PR que dessa maneira elegerá 7 deputados e (Conclui na 8.ª pág.)

Nomeações na pasta da Guerra

Através vários decretos ontem assinados, na pasta da Guerra, o Presidente da República nomeou comandante da Infantaria Divisionária da 5.ª D. I. o general de brigada João Batista Rangel, nomeou o coronel Ivanhoe Gonçalves Martins para as funções de adido militar junto à Embaixada do Brasil em Paris, em substituição ao coronel João da Costa Braga Junior, que foi exonerado.

Por outros decretos o Presidente nomeou encarregado da edição brasileira da "Military Review" os maiores Hermann Bergvist e Tácio Teófilo Gaspar de Oliveira, selecionados em concurso realizado no Estado Maior do Exército, de acordo com instruções ministeriais expressas.

## Manobras navais em alto mar

Cerca de 20 navios de guerra — cruzadores, contratorpedeiros, caças e submarinos — deixaram a Guanabara na próxima segunda-feira, tendo a bordo alunos da Escola Naval e do CIORM para iniciar as grandes manobras navais da Força de Alto Mar, sob o comando do almirante Pena Hato.

Os exercícios serão feitos na área compreendida entre Santos e Fernando de Noronha, e durarão 35 dias, devendo as primeiras regressos no dia 7 de fevereiro próximo.

CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO

Por outro lado, o "Duque de Caxias" está sendo devidamente retocado para zarpas, em junho próximo, com a turma de guardas-marinhas que será declarada, amanhã, na Escola Naval. O cruzeiro de instrução do navio-escola durará seis meses e o itinerário traçado — de pendendo, ainda, de aprovação do Ministro da Marinha, será: Vitória, Recife, Belém, Manaus, volta a Belém, daí a Port of Spain e a Nova York, onde permanecerá 10 dias. Em seguida, viajará para a Europa, visitando os portos de Toulon, Gênova, Amsterdã e Lisboa, de onde virá diretamente para o Recife e, finalmente, para o Rio.

IMPRESA CARIOCA

"Tribuna da Imprensa"

Os nossos confrades da "Tribuna da Imprensa" estão comemorando o aniversário da fundação desse vespertino que, apesar de novo nos quadros da imprensa brasileira, já conquistou um lugar de alto destaque na administração da opinião pública.

Carlos Lacerda — brilhante e vigoroso jornalista — fundou a "Tribuna da Imprensa" e lhe vem dando, como seu diretor, o reflexo do seu temperamento ardoroso e forte, com uma orientação que atende aos altos interesses da nação brasileira. Há quem discorde das atitudes do jornalista. Mas, esse mesmo seria forçado a reconhecer naquelas atitudes uma demonstração de coragem cívica, de patriotismo e alívio na defesa de princípios e de ideias.

A opinião pública do país tem acompanhado a vida do jornal de Carlos Lacerda com entusiasmo. Vencendo todas as dificuldades, tão naturais, hoje, aos órgãos da imprensa, o jornal de Carlos Lacerda adquiriu conceito pois ele tem dignificado a missão do jornalista, desse jornalista vigilante, posto ao serviço da ação moralizadora das instituições políticas do país.

O DIÁRIO CARIOCA saúda os confrades da "Tribuna da Imprensa", na pessoa do seu intemerrato diretor.

ALGO DE NOVO...

É a nova roupa Renner no corte J. S., em puro linho, a Cr\$ 130,00 por mês, na Casa José Silva, rua Miguel Couto, 3.

Você precisa conhecer a nova roupa Renner, no novo corte J. S., de perfeição comprovada e adquirir a sua, para o verão, em puro linho, a Cr\$ 130,00 por mês, utilizando facilmente seu crédito, ali na Rua Miguel Couto, 3.

BANCO DELAMARE S.A.

39 ANOS

DE BONS SERVIÇOS

PRESTADOS A COLETIVIDADE

29 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASIELLO

OS CANDIDATOS QUANDO PERDEM A ESPERANÇA DE SER CANDIDATO

O sr. Lopo Coelho, que foi subchefe da Casa Civil do marchal Eurico Dutra, lembrava ontem, com uma expressão de supino ceticismo com relação à dignidade humana, a súbita mudança que se opera nos políticos que esperam ser candidatos à Presidência da República no momento exatô em que perdem as esperanças de ser candidato.

— Eu assisti — disse — ao despacho do último dia de desincompatibilização. Foram poucos os que caíram das suas ilusões com a devida dignidade.

LACERDA, UM TOURO!

O sr. Lima Cavalcanti está muito impressionado com a excelente forma física com que o jornalista Carlos Lacerda voltou de Portugal.

— So vendo — comentou — Está um touro!

DANIEL DE CARVALHO E A DAMA

Falando ontem sobre o parlamentarismo, o sr. Daniel de Carvalho disse que, não sendo mais jovem, não se considera tão valho assim que não possa aceitar o papel de "paladino de uma dama".

Essa dama é a Constituição.



O Tribunal Federal de Recursos reunido ontem, à tarde, em sessão extraordinária e solene, sob a presidência do ministro Cunha Vasconcelos Filho, presentes o subprocurador-geral da República, sr. Alceu Barbedo, e os ministros Edmundo de Macedo Ludolf, Vasco Henrique d'Ávila, Djalma da Cunha Melo, Amândio Sampaio Costa, Afrânio Antônio da Costa, Alfredo Bernardes, Mourão Russell, João José de Queiroz, Elmano Cruz e Aguiar Dias, deu posse ao ministro Artur de Sousa Marinho, nomeado na vaga decorrente da aposentadoria do ministro Abner Carneiro Leão de Vasconcelos. Aberta a sessão, o presidente designou os ministros Edmundo de Macedo Ludolf e Amândio Sampaio Costa para introduzirem no recinto o ministro Artur de Sousa Marinho, que leu, então, o compromisso regimental e assinou o respectivo termo de posse. Posteriormente, no salão de honra, usaram da palavra o ministro Aguiar Dias e o advogado Dario de Almeida Magalhães, em nome da Ordem e do Instituto dos Advogados, agradecendo, finalmente, o recém-empossado. — Na foto, da AN, um aspecto da cerimônia, colhido quando o ministro Artur de Sousa Marinho assinava o termo de posse.

A MELHOR GARANTIA

Banco Financeiro do Brasil S. A.

CAPITAL 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

## Mensagens do presidente: vetos e embaixadores

Plenário do Senado

Quatro mensagens do Presidente da República chegaram, ontem, no Senado. Duas tratando da nomeação de novos embaixadores e duas justificando novos vetos a projetos de lei aprovados pelo Legislativo.

O sr. Café Filho submeteu à apreciação do Senado a indicação dos srs. Heitor Lira e Ciro de Freitas Vale, respectivamente, para nosso Embaixador em Portugal e Chefe da Delegação Permanente do Brasil na ONU.

OS VETOS

indenização de guerra; 2.º) — Foi ratificado pelo Governo brasileiro o acordo celebrado, em 4-9-53, entre o Governo alemão e o nosso já ratificado pelo Governo daquele país; 3.º) — Como pensa o Governo proceder com as empresas em liquidação, com as já liquidadas e em relação aos empregados das firmas atingidas; 4.º) — por que não procede o Governo de acordo com o parecer do Conselho-Geral da República, publicado no "Diário Oficial" de 1952, que preconizou a nacionalização da Química Bayer, salientando a inconveniência do domínio estrangeiro?

NACIONALISMO

Em resposta às críticas do sr. Assis Chateaubriand, o sr. Domingos Velasco defendeu a posição dos parlamentares favoráveis à tese estatal e nacionalista para a exploração do nosso petróleo.

Em seguida foi suspensa a sessão por não haver "quorum" para a votação das matérias constantes do avulso.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NOS DIAS DE ENCERRAMENTO DE BALANÇO

A ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO comunica ao público que no próximo DIA 31 — SEXTA-FEIRA — o expediente será encerrado às 14 horas.

NO DIA 3 — feriado bancário — não haverá expediente em nenhuma dependência da Caixa, que reabrirá no DIA 4 — TERÇA-FEIRA — no horário normal.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

LÓIDE AÉREO

Comunicamos aos nossos clientes e ao público em geral que o Lóide Aéreo reiniciou suas linhas do Setor Sul

RIO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE com seis frequências semanais

Avenida Nilo Peçanha, 26-B Tel. 32-2750

RIO — Agências: Rua México, 11 — loja C Tel. 42-9967

Avenida Presidente Wilson, 210 Tel. 52-2567

SÃO PAULO: Praça da República, 78 Tel. 33-5094

PORTO ALEGRE: Avenida Borges de Medeiros, 438 Tel. 9-2339

SÁBADO DIA 1 — GRANDE SURPRÊSA NO "REVEILLON" DE QUITANDINHA

Informações: AVIPAN — Av. Presidente Wilson, 123

Telefones: 52-4331 — 32-2474 — 42-0087 — 52-5212 — 42-2064 — 42-2065

HOTEL QUITANDINHA — 5151 (Petrópolis)



A nossa opinião

Sobrevivência democrática

NAO deixam de prestar um serviço à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek os seus adversários que, sob pretexto de combatê-la, articulam a conspiração da união nacional com o objetivo de impedir que a eleição de 3 de outubro seja uma autêntica aferição de maiorias, no estilo democrático, para ser uma simples votação consagratória dos propósitos de domínio do grupo que se considera, com diminuição para o significado histórico e nacional do acontecimento, o dono do 24 de agosto.

Esse serviço dado por inadvertência e erro de tática, ao adversário é o de conferir-lhe o título de campeão da resistência democrática contra as manobras descaracterizadoras do regime. O sr. Juscelino Kubitschek, pensando inicialmente apenas em disputar a Presidência da República, na realização legítima de uma aspiração de homem público, vai se tornando, pela firmeza com que aceitou o papel, o paladino da sobrevivência das instituições pelas quais dizem que lutaram no episódio dramático que culminou com o suicídio de Vargas e seus aliados de dissidência do PSD.

Apoiado embora por forças que estavam na vertente esquerda, o sr. Juscelino Kubitschek, pela cegueira dos seus inimigos, está arrebatando à UDN a bandeira da eterna vigilância e da defesa intransigente dos direitos civis e políticos. Sob a pressão, que não pode ter outro nome que não o de ilegítima, cabale, com o apoio da opinião pública, resistir e lutar, pois da sua concordância com a conspiração dos célicos e dos neo-ditatoriais resultaria uma situação de desprestígio para os partidos políticos e de total descrédito das instituições democráticas, que praticamente desapareceriam na sua essência para dar lugar à farsa e ao embuste, mascarados sob o rótulo de união nacional.

A imprensa, cuja existência independente e livre está intimamente ligada à liberdade e autenticidade do sistema de representação popular, não resta outro papel, nessa conjuntura, que o de aconselhar o Governador de Minas a lutar pelo reconhecimento da legitimidade dos seus direitos, que confundem com os direitos elementares da democracia. Sentimos que, na combatividade e na tenacidade do sr. Juscelino Kubitschek, repousa muito do futuro das liberdades brasileiras.

O campo de luta nas democracias se define com clareza, as contradições são resolvidas por processos definidos em lei e qualquer recurso fora da lei é um recurso condenado e hostil ao próprio regime. O sr. Kubitschek transformou-se na trincheira avançada na luta de sobrevivência das instituições livres — do Congresso e da Imprensa — em nosso país.

As múmias do turismo

O prefeito Alim Pedro mandou retirar as múmias que o Departamento de Turismo fizera colocar na Avenida Rio Branco, para os festejos do Natal. Tais "figuras bíblicas" estavam realmente horrorosas, parecendo monstros destinados a meter medo às crianças teimosas e choronas. O sr. Alim Pedro concordou com as críticas feitas àquela Departamento e achou procedentes as manifestações de desagrado do povo carioca.

O sr. Alfredo Pessoa, diretor do D. T. da Prefeitura, entretanto, procura convencer que as múmias estavam uma beleza. Verdadeiras obras-prima. Assim explicou-se, então, em entrevista aos nossos colegas de "A Noite", assumindo pela frassada ornamentação da Avenida "inteira responsabilidade". As múmias foram executadas sob as suas vistas. "Inspirei-me na situação social da massa, do mundo geral", disse ele.

Não cremos que tenha sido grande "o número de humildes que interpretaram perfeitamente o simbolismo daquela ornamentação e protestaram contra a sua retirada da Avenida", conforme assevera o sr. Alfredo Pessoa. Sómente as pessoas de muito mau gosto e as que gostam de aplaudir a presença das múmias na nossa maior via pública.

O prefeito Alim Pedro fez muito bem na sua deliberação.

conferência New Orleans

O próximo ano será repleta em New Orleans uma importante conferência, promovida por homens de negócios norte-americanos, com a finalidade específica de estudar as bases para os tão desejados investimentos de capitais na América Latina.

Essa reunião vem ao encontro da vontade não só dos "businessmen" dos Estados Unidos como, também, dos países do Centro e do Sul do continente, em sua maioria subdesenvolvidos. Como bem acentuou o sr. Milton Cabral, diretor-secretário da Confederação Nacional da Indústria, em oportuna entrevista sobre a projetada convenção de New Orleans, "há uma verdadeira sede de progresso nos países latino-americanos, pois essa que deve ser saciada, pois a transformação as beneficiará como, também, a todo o mundo". E no que diz respeito, particularmente, ao Brasil, en-

careceu o sr. Milton Cabral a necessidade de todos os elementos das classes produtoras contribuírem com teses, propostas e sugestões para a conferência em apreço, que, na hora presente e dadas as condições econômico-financeiras do nosso país, assume extraordinária importância.

Realmente, a reunião dos industriais, agricultores e comerciantes brasileiros com seus colegas da América Latina poderá ter e terá certamente, as melhores consequências no sentido de solucionar os angustiosos problemas econômicos e financeiros da atualidade, que oprimem quase todas as nações do mundo e, especialmente, as jovens repúblicas ibero-americanas. E como é evidente que a interdependência das nações se estreita dia a dia, podemos afirmar que a conferência de New Orleans, sendo coroada do êxito que todos lhe almejamos, acarretará também, indiretamente, benefícios a todos os outros povos.

Os telefones do D.A.E. O Departamento de Águas e Esgotos possui uma Seção de Reclamações. Esse setor dispõe de três telefones: 32-2127, 32-2172, 32-8548. Acontece, porém, que esses aparelhos não atendem ao público. Sempre estão dando sinal de comunicação. Não há sintonia que consiga fazer com que os três telefones funcionem. Os prejudicados com a falta de água pedem socorro, mas o SOS não chega até à Rua do Riachuelo, porque os aparelhos telefônicos fizeram uma espécie de greve permanente.

Certo, o sr. Edgard Braga, diretor daquela repartição, cuja boa-vontade em atender sempre a população é conhecida, desconhece essas manhas dos aparelhos da Seção de Reclamações. E, como não custa nada levar o fato ao seu conhecimento, aqui estamos, prestando esse serviço, esperando que sejam tomadas as providências necessárias.

A Seção de Reclamações do DAE tem o dever de atender ao público, tomando nota das queixas ou explicando as razões por que falta água em determinadas zonas. É para isso que os cofres da Municipalidade pagam os três aparelhos instalados ali.

Alí, portanto, a observação. Cabe ao engenheiro Edgard Braga mandar averiguar o que ocorre no setor em questão, fazendo funcionar os três telefones em greve. O direito de greve ainda não foi regulamentado, nem os telefones, que se saiba, pretendem aumento de salários.

MODELO MAL IMITADO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

COMENTANDO um dos últimos artigos aqui publicados em defesa do presidencialismo, o ex-deputado e notável ensaísta político que é (além de médico igualmente notável) o dr. Fábio Sodré, escreveu-nos uma carta do maior interesse, da qual transcreveremos abaixo os tópicos mais importantes.

O dr. Sodré é, também, presidencialista. E não sabemos de ninguém que tenha estudado com tanta agudeza e com maior espírito crítico, os defeitos de funcionamento do sistema, em sua versão brasileira. Sua posição, em face do problema, coincide, no fundo, com os pontos de vista que temos sustentado nesta seção. E se, por vezes, parece haver divergências mais ou menos profundas, entre o que diz o cronista e o que defende o dr. Sodré, essas divergências são mais de fórmulas que de substância e se devem ao fato de ser aquele publicista muito mais preciso e metódico em seus conceitos e na terminologia, cuidadosamente escolhida. Quase sempre, por isso mesmo, nos casos de divergência, é o dr. Sodré quem está com a razão. Nesta mesma carta, ontem recebida, há um exemplo típico do que acabamos de expor.

O desenvolvimento dos EE.UU. e o presidencialismo

Vamos, porém, ao assunto. Diz o dr. Fábio Sodré: "Tocou-me muito de perto seu artigo de hoje, sobre o 'impeachment'. Chego quase a sentir como o galo, que acredita que fez nascer o sol com as notas vibrantes do seu canto. Lembrem-se suas palavras, de feito, os vinte anos de luta, no Congresso e na imprensa, pelo que chamarei terceira posição, no dissídio presidencialismo versus parlamentarismo, propondo que experimentássemos o 'presidencialismo' em substituição ao 'ditatorialismo', adotado em 91 e mantido em 34 e 46. Compreendo-se assim a emoção com que o sr. Sodré pugna pela 'tentativa de retificar, concertar, corrigir um mecanismo que falha, principalmente quando o princípio é bom e o defeito só se verifica na prática'.

"Fui à tentativa" — prossegue o sr. Fábio Sodré — "de discutir a fundo o que significa defeito verificado na prática. Formulo apenas a tese — leis que falham, que não se executam, seriam necessariamente leis mal constituídas e formuladas. A primeira condição de uma lei, para viver e atingir os objetivos colimados, seria ter garantias de vitalidade no mecanismo geral das instituições do Estado. Sem isto, lei morta, inexistente. Parece-me a mim que 'Prática' é a vida, é tudo em matéria de legislação.

Deixemos, porém, de lado o desenvolvimento dessa tese filosófica, para nos determos no 'princípio é bom', que acredito se trata de verdade, pragmaticamente, por outra expressão — 'o modelo é bom'. Realmente, ninguém contestará que a maior nação do mundo, a mais poderosa, a mais rica, a mais feliz em todos os tempos, desenvolveu-se e atingiu essa posição única e incomparável sob o sistema de governo presidencial. Não foi adotado esse sistema por uma nação moderna, altamente civilizada, mas por simples colônias, há quase dois séculos. Considero

Admissão da Alemanha na NATO

Michel Leleu

PARIS — Após nova e longa discussão a respeito dos Acordos de Paris, com a duração de 14 horas, a Assembleia Nacional aprovou, por 289 votos contra 251, o princípio da admissão da Alemanha no seio do Pacto do Atlântico (artigos 1º e 2º dos Acordos de Paris).

Falta fixar agora as modalidades dessa admissão que, no pensamento do governo, deve ser realizada por meio do Tratado de Bruxelas com as garantias conferidas pela União da Europa Ocidental.

O artigo primeiro dos Acordos de Paris foi rejeitado pela Assembleia Nacional na última sexta-feira e o presidente do Conselho havia pedido uma segunda discussão desse artigo. No transcurso da noite a Comissão de Assuntos Europeus, tendo a Comissão de Assuntos Europeus sob suas direções, somente restou ao presidente do Conselho apresentar durante a noite um novo projeto de lei que reproduzia exatamente o antigo artigo primeiro dos Acordos de Paris (admissão da Alemanha no Tratado de Bruxelas, criação da União da Europa Ocidental e organização do mecanismo de controle). Simultaneamente, o presidente do Conselho apresentou o projeto de conferência a respeito do artigo primeiro e do seu aditivo referente à criação de uma comissão parlamentar competente em matéria de controle dos efeitos previstos nos acordos. O escrutínio a respeito desta questão de confiança somente será realizado hoje, quarta-feira, às 15 horas.

Em suma a Assembleia Nacional deverá pronunciar-se amanhã, 1º de janeiro, a respeito da admissão da Alemanha no seio do Tratado de Bruxelas e da criação da União da Europa Ocidental. 2º — A Assembleia deverá na realidade confirmar o seu voto da noite de ontem a respeito da admissão da Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte. (AFP)

Tendo regressado da Europa, o ministro João Alberto acaba de reassumir a Presidência do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Alí, portanto, a observação. Cabe ao engenheiro Edgard Braga mandar averiguar o que ocorre no setor em questão, fazendo funcionar os três telefones em greve. O direito de greve ainda não foi regulamentado, nem os telefones, que se saiba, pretendem aumento de salários.

O modelo e a cópia infiel

"Parece-me de transcendental importância a 'prática' a proposta de substituir a expressão 'princípio' pela de 'modelo'. Sistema de governo é coisa viva que somente funciona pelo perfeito equilíbrio dos seus órgãos vitais, que pode ser totalmente sacrificado com a substituição ou a omissão de uma pequenina engrenagem. Difícilmente, a meu ver, e sempre com grandes

probabilidades de erro, poder-se-á discriminar o que é mais ou menos importante no sistema de governo, o que é e o que não é 'princípio'. Haveria, por isso mesmo, maiores probabilidades de êxito no reproduzir, no copiar o 'modelo', tanto quanto o permitir as condições do país onde vai ser adotado.

Não podemos esquecer, é isto o que mais importa em toda essa discussão sobre presidencialismo e parlamentarismo, que, nas três Constituintes Republicanas, pretendendo adotar o sistema presidencial, contrariamos, frontalmente os dois 'princípios' cardiais do governo norte-americano — isto é, do presidencialismo — a supremacia do Congresso e a Federação, que é a exclusiva competência dos Estados em tudo que diz respeito ao seu peculiar interesse. Não há como se negar a importância transcendental dessas duas linhas mestras, cuja supressão não pode deixar de afetar irremediavelmente todo o equilíbrio do sistema".

Os "marcelanos" foram fabricados em segredo. Depois colocados na Avenida. A opinião pública reagiu e o prefeito imediatamente ficou solidário com a opinião pública, mandando que o sr. Alfredo Pessoa recolhesse seus monstros espantados. Nesse caso, qualquer pessoa que levasse mais em conta certos princípios que não desaparecem ainda de todo, se demitiria do lugar, porque estava incompetente com o exercício da função. Mas com o sr. Alfredo Pessoa, não. Essa história de se demitir não é com ele. O prefeito mudou, saiu o sr. Duleldio Cardoso, entrou o sr. Alim Pedro e ele ficou no lugar, que é cargo de confiança. Saia o sr. Alim, venha outro, e o sr. Alfredo Pessoa ficará, que tem jeito para isso. Só não tem jeito para fazer Turismo, para desempenhar o cargo que ocupa".

Legislação do calor Do leitor Pedro Antunes: "É comum se ver pelas ruas da cidade, nesta época de 35 graus à sombra, uns homens de aparência estrangeira, de calças curtas. Vem sempre das bandas da praça Mauá, muito vermelhos e passeiam pelo centro como se estivessem em sua própria casa. A população olha res-

peitosos para esse homem e se ele entra num restaurante de primeira classe, é bem acolhido, apesar do traje. Pensa-se que é um turista e não se leva em conta o "short" de sua reduzida indumentária.

Mas vá o brasileiro fazer isso! É chamado logo de "inglês" ou de "americano" pelos amigos. E quando passar nas ruas recebe os olhares ridicularizadores dos desconhecidos. Se tentar pedir qualquer coisa num boteco sequer, é repreendido por não estar "decentemente trajado". O estrangeiro pode se vestir de acordo com as estações do ano, mas o brasileiro não. Tem que agüentar colarinho, gravata, paletó, calça sobre os sapatos frita fogo ou calor.

Estamos, portanto, precisando, quanto antes, de uma "legislação do calor". De uma lei que autorize o brasileiro a tirar a gravata e paletó quando o termômetro atingir a determinada temperatura. Que o motorista possa dirigir o carro de aluguel, o transporte coletivo, não à vontade, porque esse "à vontade" parece indicar desleixo, mas com traje de acordo com a época do ano.

Os nossos legisladores devem atender para o seguinte: que ridículo seria, no polo norte, a proibição do uso do capote ou do agasalho, das luvras e das meias de lã. Pois bem, o mesmo ridículo é se usar gravata, paletó, colarinho e calça comprida, nos meses quentes do verão tropical. Mas aqui o militar tem que estar encoberto da cabeça aos pés, o motorista tem que usar boné, o funcionário público só pode assinar o ponto e permanecer na repartição, engravatado e empatalado. E por aí vai.

Precisamos de uma "legislação de valor" srs. deputados. Precisamos combater a temperatura elevada não com ar refrigerado, que custa caro, mas com trajes apropriados".



reos mais que foi inventado, laboriosamente, com o fim especial de corrigir os defeitos do parlamentarismo inglês, que lhe serviu de base, de ponto de partida. Ainda que tenhamos de admitir que é sempre relativa a excelência de um sistema de governo, demonstrada pelo progresso do país onde é aplicado, o exemplo norte-americano comprova, exaustivamente, que o presidencialismo, pelo menos, permitiu, facilitou, não criou obstáculos ao maior progresso nacional até hoje conhecido".

Do leitor Francisco Silveira: "Não houve nada. Apenas o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, amou uns bonecos na avenida, espantou as crianças, indignou as pessoas de bom senso, retirou os infelizes em seguida à merceda grita que receberam, e a Prefeitura pagou o prejuízo. E certo que a Prefeitura está em tremenda crise financeira, que não se pode brincar com os dinheiros públicos e que a despesa que o sr. Alfredo Pessoa realizou, sem mais nem menos, fará muita falta aos cofres municipais. Cada 'marcelano' daquele, segundo estou informado, custou seis mil cruzeiros. Tudo saiu de dentro da cabeça do sr. diretor do Departamento de Turismo. Mas esse homem que tanto tem se revelado incompetente para o cargo que ocupa continua a dirigir, continua dando as ordens, continua dispondo de grandes verbas para gastar em brincadeiras de mau gosto, como essa do Natal.

O sr. Alfredo Pessoa teve uma idéia má. Um homem, no seu cargo, não pode ter dessas idéias, porque uma idéia má, ali, representa prejuízo para a Prefeitura, representa gastos de dinheiros públicos. Por isso, um homem que ocupa o cargo de diretor de um Departamento de Turismo não pode ter idéia má. E se tem, é porque não está à altura do cargo. Deve ser demitido imediatamente.

No caso do sr. Alfredo Pessoa a demissão é tanto mais justa quando ele revelou a falta de idéia de maneira a causar tremendo desfalque nas rendas da cidade. Cada 'marcelano' custou cerca de seis mil cruzeiros. Dinheiro pósto fora, graças ao sr. Alfredo Pessoa. E esse homem não será responsável por isso. O dinheiro saiu e nunca mais voltará. Então isso, o sr. Alfredo Pessoa continua sendo diretor.

Quem vai pagar o prejuízo que ele deu à Prefeitura? Certamente o povo, esse povo espoliado que tem a infelicidade de ter como diretor de Turismo de sua cidade um homem como o sr. Alfredo Pessoa.

Boas Festas e Feliz Ano Novo Recebemos e agradecemos os seguintes cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo: Organização Oriente Imobiliária, Florida Hotel, Centro das Cronistas Carnavalescas, Empresa Paz, oval Seguros, Rogério Guerra, Comércio e Indústria, Guilherme Figueiredo, Banco Comercial do Estado de São Paulo, Mariana Pomeroy, Associação Cultural Auxiliadora dos Mestres, Associação de Profissionais, Liga Santista de Basquete, Construtora Soffit Ltda., Livraria do Globo S/A, Atlantic Refining Club, Companhia Nacional Cima Films, Air France, dr. Geraldo de Sousa Piangueira, União dos Escoteiros do Brasil, Tribuna da Aviação, Colômbia Capitalizadora S/A, Estabelecimentos Petróleo, Iberia Linhas Aéreas Espanholas, Algalia, Pto. L. S/A, Clube Municipal, Laboratório Dionísio, Gentil Afalgaie, Aguiar Lopes, Região do Distrito Federal dos Escoteiros do Brasil, Nemza Ltda., W. Kraus & Co., Real Gabinete Português de Leitura.

Até agora, a escolha do pessoal vinha sendo feita pelo pior dos critérios — o das injunções políticas. Por isso, os lugares nessas agências comerciais, burocráticas eram muito disputados, pela oportunidade que ofereciam de permanência no estrangeiro à custa dos cofres públicos. Via de regra, os hiletes apadrinhados nada entendiam nem queriam entender de comércio internacional, de política econômica, de propaganda dos novos produtos. Naturalmente, como assinala, em alguns escritórios a chefia está entregue a homens competentes e dedicados, que, apesar de todos os obstáculos, realizam obra útil e meritória.

Outra falha grave: os escritórios não contam com a assistência ativa e permanente do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, a que se acham administrativamente subordinados. Não possuem mostruários atualizados

de produtos brasileiros, nem recebem material de propaganda. Vivem mais ou menos isolados do Brasil, sem meios para atender às solicitações dos interessados.

Além disso, os recursos financeiros são escassos, não permitindo desenvolverem plano de trabalho amplo e eficiente.

Ciência ao alcance de todos

VALOR DIAGNÓSTICO DA TUBAGEM DUODENAL

A O lado do progresso verificamos o advento de novas substâncias de valor curativo comprovado, os médicos têm procurado desenvolver os métodos de diagnóstico, tornando-os cada vez mais seguros e específicos. Entre os métodos de diagnóstico que vêm recebendo a atenção dos médicos está a tubagem duodenal, cuja técnica aprimorada dos dias atuais, permite uma melhor exploração do conteúdo líquido do duodeno, principalmente da bile.

A primeira obtenção de bile foi obtida por Boas, em 1889, quando esta refluía para o estômago durante uma drenagem gástrica. Mas tarde, um pesquisador do laboratório de Pavlov conseguiu uma maior concentração de bile no duodeno, empregando dietas gordurosas. Os processos de obtenção da bile foram inventados, tendo todos como base um tubo que era introduzido, na abertura oral, até o duodeno. Entretanto, somente em 1909, foi idealizada uma sonda que apresentasse características altamente favoráveis, esta era constituída por um tubo de borracha contendo na extremidade uma pequena oliva de metal com uma série de perfurações. As sondas atuais são, no seu aspecto geral, idênticas às primeiras, sendo denominadas de um modo geral de sondas de Eshbach, seu descobridor, recebendo uma outra denominação, conforme a modificação introduzida. Assim o Dr. Aguiar inventou um tipo de oliva especial que em vez de apresentar pequenas perfurações possuía somente duas, voltadas para

trás. As vantagens desse tipo de perfuração é a seguinte: a sonda é introduzida normalmente até chegar ao estômago, e a partir desse momento o operador injeta através do tubo uma solução de bicarbonato, que ao sair pelos orifícios da oliva impulsiona a mesma para a frente, facilitando desse modo vencer a barreira do píloro. O autor desse tipo de oliva a denominou de "jacto propulsão", pelo fato da mesma ser impulsionada pelos jactos recorrentes do líquido injetado na sonda. Vários autores têm conseguido resultados satisfatórios com essa oliva, inventada pelo Dr. Aguiar.

Uma vez atingida a região do duodeno, se procede à coleta dos líquidos aí existentes, e que serão objetos de variadas análises a fim de verificar-se as modificações na sua composição, e que darão, ao médico, uma idéia do sistema hepato-biliar. O material é colhido em várias etapas, havendo para isto diversas técnicas. Para se obter maior quantidade de bile é necessário excitar a vesícula biliar, e para tal são empregadas diversas substâncias injetadas através da sonda que, estimulando a região duodenal onde está localizada a abertura do canal biliar, provoca o lançamento do líquido biliar no duodeno, sendo este aspirado, em seguida, pela sonda. Não entraremos aqui nos detalhes de técnica da obtenção das amostras para a análise, uma vez que existem várias delas, de um modo geral, quatro são as amostras coletadas, recebendo a denominação de bile coledociana, bile A, bile B e bile C.

O exame dessas amostras obedece a um determinado esquema, sendo verificada a cor, aspecto, volume, viscosidade e o pH. Esta é a parte mais simples, pois o mesmo material sobre uma lâmina para um xame microscópico a fim de se verificar a pre-

sença de células epiteliais, de sangue, e de vários outros elementos, como sejam bactérias, parasitos, e cristais de determinadas substâncias. Se realiza, ainda, um exame bacteriológico, sendo usados para tal fim diversos meios de cultura. Estes exames visam principalmente, verificar quais os germes existentes na secreção duodenal.

É evidente que somente depois de vários anos de estudo foi possível se fazer um quadro representando as condições normais da bile, e verificar-se o que representavam as variações apresentadas no líquido coletado através da tubagem. Atualmente, estes dados já bastantes satisfatórios, e a análise das diversas amostras, trazem reais esclarecimentos ao médico sobre o funcionamento do sistema hepato-biliar. Entre os achados de uma tubagem duodenal, que tem real valor diagnóstico, estão a presença de determinados parasitos, principalmente de protozoários. A cultura da bile pode, em muitos casos, apresentar dados elucidativos, facilitando o diagnóstico, e por conseguinte o tratamento.

PARA finalizar devemos esclarecer aos nossos leitores que a tubagem duodenal é um exame complementar, como muitos outros de que dispõem os médicos, mas de modo algum pode por si só fornecer, a não ser em casos bem delimitados, um diagnóstico seguro. Por outro lado, a sua realização é de suma importância, principalmente quando realizada por um especialista de valor reconhecido. A sua realização é absolutamente inofensiva para o doente, mesmo a passagem da sonda através do naso-faringe, que é repudiada de início pelos pacientes, não apresenta maiores incomodos para o examinado, sendo a reação, e os incomodos, mais subjetivos que reais.

GAZETA mundo JANUÁRIO & TINHORÃO

MORTE DE UM MENINO Um menino de 15 anos morreu eletrocutado em Pôrto Alegre, anteontem, quando, num gesto de humanidade digno de São Francisco de Assis, tentava salvar das águas (que Deus mandava dos céus) uma ninhada de pintos indefesos, como soem ser os indefesos filhos de uma chocadeira elétrica.

O jovem, que respondeu pelo nome de João Carlos, correu descalço, em companhia de sua mãe, até o quintal onde as avezinhas, sob a chuva, estavam afilando, molhados como pintos, que eram. Ao tocar em um arame amarrado ao condutor das águas pluviais do telhado da garagem, uma descarga elétrica correu ao seu desvotamento com a recompensa problemática da morte.

Que Deus receba o menino João Carlos em Sua Santa Glória.

CADEIRA DE TUPI

A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, antecipando-se, patrioticamente, a uma iniciativa que deverá ser posta em prática em todas as Faculdades de Filosofia do Brasil, criou naquela Universidade uma cadeira de tupi-guarani, instituindo seu primeiro professor o sr. Alejandro Ortigosa, da Academia de Cultura Guarani de Assunção.

A cadeira de tupi-guarani, cuja instituição atende a um decreto presidencial, possibilitará à juventude brasileira um maior contato com a língua e a cultura dos nossos países, alguns dos quais ainda



podem ser encontrados em exercício, na decentemente conhecida zona xavantina.

A CLÍNICA NACIONAL

Uma sensível melhoria de condições médicas, representada pelo fato de ter sido reformado nos últimos quatro anos um contingente de cerca de cinco mil novos discípulos de Esculápio, acaba de estabelecer no Brasil a proporção de um médico para cada 180 habitantes, em 1950, aquela proporção era de um médico para 2.700 habitantes. A estatística, se bem que coloque o Brasil na posição vexatória de quarto colocado na América do Sul, em matéria de serviços médicos, oferece aos alunos da Faculdade Nacional de Medicina, uma idéia da clínica de patriotas que os espera, devidamente subalimentada, síftica, tuberculosa, opilada e condenada a cuidados especiais desde o berço.

Reformas dos Escritórios Comerciais

Salvo exceções honrosas, nossos Escritórios Comerciais no exterior se transformaram em autênticas inutilidades. Para isso concorrem várias causas: mau recrutamento do pessoal, falta de assistência do Ministério do Trabalho, escassez de recursos, desarticulação com as autoridades consulares e diplomáticas.

Até agora, a escolha do pessoal vinha sendo feita pelo pior dos critérios — o das injunções políticas. Por isso, os lugares nessas agências comerciais, burocráticas eram muito disputados, pela oportunidade que ofereciam de permanência no estrangeiro à custa dos cofres públicos. Via de regra, os hiletes apadrinhados nada entendiam nem queriam entender de comércio internacional, de política econômica, de propaganda dos novos produtos. Naturalmente, como assinala, em alguns escritórios a chefia está entregue a homens competentes e dedicados, que, apesar de todos os obstáculos, realizam obra útil e meritória.

Outra falha grave: os escritórios não contam com a assistência ativa e permanente do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, a que se acham administrativamente subordinados. Não possuem mostruários atualizados

BRASILIO MACHADO NETO

Por último, não há entrosamento entre os Escritórios Comerciais e as nossas representações diplomáticas e consulares, do que resultam inútil paralelismo de serviço e prejudicial dispersão de esforços.

Assim o Ministério do Trabalho, o senador Alencastro Guimarães encontrou os Escritórios

S. A. DIÁRIO CARIOCA Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25 Sede Própria CUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 - 13º ANDAR - Salas 131 e 132 Telefones: 35-5369 e 38-4564 CUCURSAL EM BELO HORIZONTE: AV. AFONSO PENA, 774 - 3º ANDAR - SALA 308

| TELEFONES                      |         |
|--------------------------------|---------|
| Diretor-Geral                  | 43-6465 |
| Diretor-Redator-Chefe          | 43-5574 |
| Gerente                        | 43-3530 |
| Gerência                       | 23-4643 |
| Chefe da Redação               | 43-5574 |
| Secretaria                     | 43-5539 |
| Política                       | 43-4371 |
| Economia e Finanças            | 43-5530 |
| Reportagens                    | 23-4472 |
| Polícia                        | 23-5083 |
| Exportas e Suplementos         | 23-5183 |
| Departamento Promoção e Vendas | 23-3992 |
| Dep. de Publicidade            | 43-5909 |
| Dep. de Publicidade            | 23-5183 |
| ASSINATURAS                    |         |
| VENDA AVULSA                   |         |
| Número do dia                  | 1,50    |
| Anual                          | 200,00  |
| Semestral                      | 130,00  |

rios Comerciais em tal situação que pensou em extingui-los pura e simplesmente. Seria, pelo menos, economizar divisas, nesta hora de abertura que através delas.

Considerado melhor o problema, no entanto, optou pela sua reforma, designando comissão de técnicos para estudá-la. Esse trabalho está concluído e obedeceu a dois objetivos: elaboração do programa geral de diretrizes para a política de expansão comercial brasileira; elaboração de programas peculiares para cada um dos quinze Escritórios que mantemos no exterior.

O programa geral visa quatro pontos básicos: aumento da exportação brasileira; atração de investimentos estrangeiros; propagação do turismo, estímulo à imigração de mão de obra especializada.

Pelo que lemos, a reforma nos parece boa, pois pretende dar cunho de objetividade à nossa propaganda comercial no estrangeiro. Gostaríamos, porém, de saber qual a diretriz do Governo no que se refere à questão do funcionalismo, fundamental ao êxito da empresa.

Os escritórios serão entregues a economistas, a homens afeitos aos problemas do intercâmbio internacional e conhecedores dos assuntos de divulgação, ou continuarão a servir para premiar dedicadas políticas e atender à vocação turística dos afiliados? Na segunda hipótese, todo o esforço reformista terá sido inútil.



# Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

## Contribuição do café na nossa exportação

SAO PAULO, 28 (Asap.) — O sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, Diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, reuniu à imprensa a fim de repelir a qualificação de alarmista atribuída no relatório que apresentou à Confederação Rural Brasileira, sintetizando suas observações no recente conclave cafeeiro de Boa Raton.

Declinou o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado que suas afirmativas não são nem otimistas, nem pessimistas, são apenas realistas. Recordou aquele cafeicultor que em 1954 importaram os Estados Unidos 16% menos café, uma vez que em 1953 a importação foi de 15.431.955 sacas e no corrente ano estes números não foram além de 12.872.252 sacas. Constatou ainda o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado que enquanto, a contribuição do Brasil caiu em 6,4 relativamente ao ano anterior, a Colômbia, México e Salvador aumentavam suas contribuições em respectivamente 3,9, 1,0 e 0,4.

### Estudo econômico

"Não estão computados outros países americanos de menor expressão sendo de se notar que a queda das vendas de Salvador foram motivadas pela queda da sua safra no ano, vendendo-a, no entanto, integralmente. Quanto às vendas dos países africanos, tiveram elas importantes ganhos, apurados pela boa apresentação do produto, conforme já o demonstramos, representados numéricamente em expressivas parcelas, destacando-se a exportação da África Ocidental Francesa, que passou de 1.219 sacas em 1953, para 213.985 em 1954, ou 175 vezes mais".

"A evidência dos números por si só é suficiente para desfazer qualquer confusão ou interpretação errônea sobre os intuitos de nosso relatório. Jamais podíamos ser alarmistas e a fiel retratação da precariedade da situação do café brasileiro em face da satisfatória situação do café em aquele mercado consumidor, não tem outra intenção senão, prevenindo o futuro do grande produto, dar rumos exatos à política no país. Não pode a lavoura achar justo ou louvar a orientação da política cafeeira e econômica em geral do país, recebendo a justa parte do valor da venda do seu café, e ainda vendo-o ser substituído pelos produtos de outras procedências. A lavoura adquiriu maturidade e sabe se orientar".

## Brasil, grande produtor de lã

LONDRES, 28 (A.F.P.) — Segundo a revista financeira londrina "The Statist", o Brasil tende a tornar-se um grande país produtor de lã.

Seu rebanho ovino atinge, agora, mais de 16 milhões de cabeças e somente é superado pelo da Austrália, da Argentina, dos Estados Unidos, da Nova Zelândia, da Turquia e do Uruguai.

Em 1938 o rebanho ovino brasileiro era de 10.615.000 cabeças.

A revista acrescenta que segundo um inquérito efetuado por um grande banco, dois terços da tosquia brasileira são retidos

pela indústria têxtil local e o outro terço é exportado para a América do Norte, Alemanha, Japão e certos outros países.

## Missão comercial árabe na América do Sul

AMA, 28 — AFP — O Governo Jordano pensa em enviar uma missão à América do Sul a fim de manter contato com os árabes fixados nessa região, anunciou hoje na Câmara dos Deputados o sr. Ualid Salih, Ministro do Exterior. Essa missão, que será chefiada por eminente personalidade, pedirá aos árabes da América do Sul a participação nos projetos jordanos de desenvolvimento econômico.

## Condenável o acodamento na exportação

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — "Entrando o acodamento que há em se exportar agora, quando há três safras, em situação análoga de excedentes, a exportação se processou nos meses de março, abril e maio, com um produto que estava armazenado, portanto, há um ano, seguramente. Como se fala na substituição do atual presidente do IRTA a 31 de janeiro próximo, é de se estranhar esta pressa em promover uma que deverá ser resolvida pelo seu sucessor — manifestou-se ontem, novamente, na Bolsa de Mercadorias, o sr. Osmar Barthelemy.

"Esse por coincidência ou por fatores de mercado o fato é que com os objetivos das vendas do sr. Joaquim Musa no Rio, o mercado reagiu em quarenta cruzados por saca, em alguns tipos. E de se perguntar o que virá a ocorrer com a concessão, agora, da licença para a exportação? — disse o sócio da firma "Muller Transchelt & Cia." sr. Barth — é de se perguntar ainda a que ficarão reduzidos os atuais excedentes com as notícias de tempo desfavorável em São Paulo, Minas e Goiás onde os cálculos já preveem uma redução de 50% no volume da safra desses Estados".

O sr. Barth, há vinte e cinco anos no trato dos produtos do arroz, tem sido plantador há algum tempo, prosseguiu: "Acresce mais que poderemos sofrer em fevereiro — época da colheita do arroz e por isso o período crítico das plantações — um fenômeno de dias frios como já ocorreu, o que não sendo comum é viável, devendo ser ponderado esse fator que poderá determinar uma redução substancial na safra do Rio Grande".

"O arroz do Uruguai quando chegou ao Brasil esteve ameaçado de ser condenado pela higiene, conforme noticiaram os jornais da época, por apresentar um cheiro estranho, lembrando querosene, o que motivou uma série de exames em laboratórios do Rio de Janeiro, para finalmente chegarem à conclusão de que o cheiro era proveniente dos diversos expurgos a que fora submetido o arroz du-

rante a longa armazenagem. Após aqueles exames o arroz foi dado ao consumo com o esclarecimento de que em nada ficava prejudicada a saúde do consumidor. Assim a armazenagem não prejudicará a exportação dos nossos excedentes dentro de dois ou três meses, quando, então, persistindo a sua existência o certo e aconselhável será exportá-lo. O produtor não ficará prejudicado porque a simples enunciação da licença de exportação durante os trabalhos da colheita bastará para excluir do mercado aqueles excedentes."

## "United Fruit Co."

GUATEMALA, 28 (A.F.P.) — O governo da Guatemala assinou ontem à noite com a poderosa "United Fruit Company" novos acordos que vêm completar o contrato de exploração atualmente em vigor e que terão notadamente como resultado do dar ao Estado guatemalteco um suprimento de receitas avaliado aproximadamente em um milhão de dólares por ano. Os acordos assinados pelo presidente Carlos Castillo Armas e pelos representantes da "Companhia Agrícola da Guatemala", filial da "United Fruit Company", prevêem notadamente: 1) Compromete-se a companhia a pagar o imposto sobre os lucros, na conformidade da legislação fiscal do país, sob a condição, porém, de que esse imposto não ultrapasse trinta por cento dos lucros. Esta cláusula entra em vigor retroativamente a partir de primeiro de janeiro de 1954. 2) A "United Fruit", que já recuperou as terras que lhe haviam sido tiradas pelas precedentes administrações, cederá ao governo, sem indenização aproximadamente 45.000 hectares de terras situadas na costa meridional. 3) A companhia retirará a reclamação que havia apresentado por via diplomática contra a Guatemala pela expropriação das suas terras e por meio da qual podia uma indenização de quinze milhões de dólares. 4) A "United Fruit" e a "Companhia Agrícola" desistem de todas as suas reclamações contra o Estado, no que tange ao reembolso de taxas alfandegárias que haviam pago precedentemente e que julgavam injustificadas.

Os acordos não prevêem a outorga de qualquer nova concessão às companhias, nem qualquer vantagem de ordem fiscal ou aduaneira, com exceção das que já estão mencionadas nos contratos. Por outro lado a "United Fruit" e a "Companhia Agrícola" encaram dedicar importantes somas à reconstituição de antigas plantações na região do Atlântico, o que permitirá aliviar o desemprego atualmente castigando a mão-de-obra agrícola.

A Assembléia Nacional Constituinte foi convocada com urgência em sessão extraordinária para tomar conhecimento dos acordos complementares que acabam de ser assinados com a companhia bananeira norte-americana. A Assembléia deverá aprovar esses documentos depois de uma única discussão.

## Leilão na Bolsa

O leilão de divisas de ontem produziu a renda de Cr\$43.686.900,00. Os ágio mínimo e máximos registrados foram: US\$ ARGENTINA PRONTO: 1º: 24; 2º: 25,00; 3º: 25,10; 4º: 25,30; 5º: 25,40; 6º: 25,50; 7º: 25,60; 8º: 25,70; 9º: 25,80; 10º: 25,90; 11º: 26,00; 12º: 26,10; 13º: 26,20; 14º: 26,30; 15º: 26,40; 16º: 26,50; 17º: 26,60; 18º: 26,70; 19º: 26,80; 20º: 26,90; 21º: 27,00; 22º: 27,10; 23º: 27,20; 24º: 27,30; 25º: 27,40; 26º: 27,50; 27º: 27,60; 28º: 27,70; 29º: 27,80; 30º: 27,90; 31º: 28,00; 32º: 28,10; 33º: 28,20; 34º: 28,30; 35º: 28,40; 36º: 28,50; 37º: 28,60; 38º: 28,70; 39º: 28,80; 40º: 28,90; 41º: 29,00; 42º: 29,10; 43º: 29,20; 44º: 29,30; 45º: 29,40; 46º: 29,50; 47º: 29,60; 48º: 29,70; 49º: 29,80; 50º: 29,90; 51º: 30,00; 52º: 30,10; 53º: 30,20; 54º: 30,30; 55º: 30,40; 56º: 30,50; 57º: 30,60; 58º: 30,70; 59º: 30,80; 60º: 30,90; 61º: 31,00; 62º: 31,10; 63º: 31,20; 64º: 31,30; 65º: 31,40; 66º: 31,50; 67º: 31,60; 68º: 31,70; 69º: 31,80; 70º: 31,90; 71º: 32,00; 72º: 32,10; 73º: 32,20; 74º: 32,30; 75º: 32,40; 76º: 32,50; 77º: 32,60; 78º: 32,70; 79º: 32,80; 80º: 32,90; 81º: 33,00; 82º: 33,10; 83º: 33,20; 84º: 33,30; 85º: 33,40; 86º: 33,50; 87º: 33,60; 88º: 33,70; 89º: 33,80; 90º: 33,90; 91º: 34,00; 92º: 34,10; 93º: 34,20; 94º: 34,30; 95º: 34,40; 96º: 34,50; 97º: 34,60; 98º: 34,70; 99º: 34,80; 100º: 34,90; 101º: 35,00; 102º: 35,10; 103º: 35,20; 104º: 35,30; 105º: 35,40; 106º: 35,50; 107º: 35,60; 108º: 35,70; 109º: 35,80; 110º: 35,90; 111º: 36,00; 112º: 36,10; 113º: 36,20; 114º: 36,30; 115º: 36,40; 116º: 36,50; 117º: 36,60; 118º: 36,70; 119º: 36,80; 120º: 36,90; 121º: 37,00; 122º: 37,10; 123º: 37,20; 124º: 37,30; 125º: 37,40; 126º: 37,50; 127º: 37,60; 128º: 37,70; 129º: 37,80; 130º: 37,90; 131º: 38,00; 132º: 38,10; 133º: 38,20; 134º: 38,30; 135º: 38,40; 136º: 38,50; 137º: 38,60; 138º: 38,70; 139º: 38,80; 140º: 38,90; 141º: 39,00; 142º: 39,10; 143º: 39,20; 144º: 39,30; 145º: 39,40; 146º: 39,50; 147º: 39,60; 148º: 39,70; 149º: 39,80; 150º: 39,90; 151º: 40,00; 152º: 40,10; 153º: 40,20; 154º: 40,30; 155º: 40,40; 156º: 40,50; 157º: 40,60; 158º: 40,70; 159º: 40,80; 160º: 40,90; 161º: 41,00; 162º: 41,10; 163º: 41,20; 164º: 41,30; 165º: 41,40; 166º: 41,50; 167º: 41,60; 168º: 41,70; 169º: 41,80; 170º: 41,90; 171º: 42,00; 172º: 42,10; 173º: 42,20; 174º: 42,30; 175º: 42,40; 176º: 42,50; 177º: 42,60; 178º: 42,70; 179º: 42,80; 180º: 42,90; 181º: 43,00; 182º: 43,10; 183º: 43,20; 184º: 43,30; 185º: 43,40; 186º: 43,50; 187º: 43,60; 188º: 43,70; 189º: 43,80; 190º: 43,90; 191º: 44,00; 192º: 44,10; 193º: 44,20; 194º: 44,30; 195º: 44,40; 196º: 44,50; 197º: 44,60; 198º: 44,70; 199º: 44,80; 200º: 44,90; 201º: 45,00; 202º: 45,10; 203º: 45,20; 204º: 45,30; 205º: 45,40; 206º: 45,50; 207º: 45,60; 208º: 45,70; 209º: 45,80; 210º: 45,90; 211º: 46,00; 212º: 46,10; 213º: 46,20; 214º: 46,30; 215º: 46,40; 216º: 46,50; 217º: 46,60; 218º: 46,70; 219º: 46,80; 220º: 46,90; 221º: 47,00; 222º: 47,10; 223º: 47,20; 224º: 47,30; 225º: 47,40; 226º: 47,50; 227º: 47,60; 228º: 47,70; 229º: 47,80; 230º: 47,90; 231º: 48,00; 232º: 48,10; 233º: 48,20; 234º: 48,30; 235º: 48,40; 236º: 48,50; 237º: 48,60; 238º: 48,70; 239º: 48,80; 240º: 48,90; 241º: 49,00; 242º: 49,10; 243º: 49,20; 244º: 49,30; 245º: 49,40; 246º: 49,50; 247º: 49,60; 248º: 49,70; 249º: 49,80; 250º: 49,90; 251º: 50,00; 252º: 50,10; 253º: 50,20; 254º: 50,30; 255º: 50,40; 256º: 50,50; 257º: 50,60; 258º: 50,70; 259º: 50,80; 260º: 50,90; 261º: 51,00; 262º: 51,10; 263º: 51,20; 264º: 51,30; 265º: 51,40; 266º: 51,50; 267º: 51,60; 268º: 51,70; 269º: 51,80; 270º: 51,90; 271º: 52,00; 272º: 52,10; 273º: 52,20; 274º: 52,30; 275º: 52,40; 276º: 52,50; 277º: 52,60; 278º: 52,70; 279º: 52,80; 280º: 52,90; 281º: 53,00; 282º: 53,10; 283º: 53,20; 284º: 53,30; 285º: 53,40; 286º: 53,50; 287º: 53,60; 288º: 53,70; 289º: 53,80; 290º: 53,90; 291º: 54,00; 292º: 54,10; 293º: 54,20; 294º: 54,30; 295º: 54,40; 296º: 54,50; 297º: 54,60; 298º: 54,70; 299º: 54,80; 300º: 54,90; 301º: 55,00; 302º: 55,10; 303º: 55,20; 304º: 55,30; 305º: 55,40; 306º: 55,50; 307º: 55,60; 308º: 55,70; 309º: 55,80; 310º: 55,90; 311º: 56,00; 312º: 56,10; 313º: 56,20; 314º: 56,30; 315º: 56,40; 316º: 56,50; 317º: 56,60; 318º: 56,70; 319º: 56,80; 320º: 56,90; 321º: 57,00; 322º: 57,10; 323º: 57,20; 324º: 57,30; 325º: 57,40; 326º: 57,50; 327º: 57,60; 328º: 57,70; 329º: 57,80; 330º: 57,90; 331º: 58,00; 332º: 58,10; 333º: 58,20; 334º: 58,30; 335º: 58,40; 336º: 58,50; 337º: 58,60; 338º: 58,70; 339º: 58,80; 340º: 58,90; 341º: 59,00; 342º: 59,10; 343º: 59,20; 344º: 59,30; 345º: 59,40; 346º: 59,50; 347º: 59,60; 348º: 59,70; 349º: 59,80; 350º: 59,90; 351º: 60,00; 352º: 60,10; 353º: 60,20; 354º: 60,30; 355º: 60,40; 356º: 60,50; 357º: 60,60; 358º: 60,70; 359º: 60,80; 360º: 60,90; 361º: 61,00; 362º: 61,10; 363º: 61,20; 364º: 61,30; 365º: 61,40; 366º: 61,50; 367º: 61,60; 368º: 61,70; 369º: 61,80; 370º: 61,90; 371º: 62,00; 372º: 62,10; 373º: 62,20; 374º: 62,30; 375º: 62,40; 376º: 62,50; 377º: 62,60; 378º: 62,70; 379º: 62,80; 380º: 62,90; 381º: 63,00; 382º: 63,10; 383º: 63,20; 384º: 63,30; 385º: 63,40; 386º: 63,50; 387º: 63,60; 388º: 63,70; 389º: 63,80; 390º: 63,90; 391º: 64,00; 392º: 64,10; 393º: 64,20; 394º: 64,30; 395º: 64,40; 396º: 64,50; 397º: 64,60; 398º: 64,70; 399º: 64,80; 400º: 64,90; 401º: 65,00; 402º: 65,10; 403º: 65,20; 404º: 65,30; 405º: 65,40; 406º: 65,50; 407º: 65,60; 408º: 65,70; 409º: 65,80; 410º: 65,90; 411º: 66,00; 412º: 66,10; 413º: 66,20; 414º: 66,30; 415º: 66,40; 416º: 66,50; 417º: 66,60; 418º: 66,70; 419º: 66,80; 420º: 66,90; 421º: 67,00; 422º: 67,10; 423º: 67,20; 424º: 67,30; 425º: 67,40; 426º: 67,50; 427º: 67,60; 428º: 67,70; 429º: 67,80; 430º: 67,90; 431º: 68,00; 432º: 68,10; 433º: 68,20; 434º: 68,30; 435º: 68,40; 436º: 68,50; 437º: 68,60; 438º: 68,70; 439º: 68,80; 440º: 68,90; 441º: 69,00; 442º: 69,10; 443º: 69,20; 444º: 69,30; 445º: 69,40; 446º: 69,50; 447º: 69,60; 448º: 69,70; 449º: 69,80; 450º: 69,90; 451º: 70,00; 452º: 70,10; 453º: 70,20; 454º: 70,30; 455º: 70,40; 456º: 70,50; 457º: 70,60; 458º: 70,70; 459º: 70,80; 460º: 70,90; 461º: 71,00; 462º: 71,10; 463º: 71,20; 464º: 71,30; 465º: 71,40; 466º: 71,50; 467º: 71,60; 468º: 71,70; 469º: 71,80; 470º: 71,90; 471º: 72,00; 472º: 72,10; 473º: 72,20; 474º: 72,30; 475º: 72,40; 476º: 72,50; 477º: 72,60; 478º: 72,70; 479º: 72,80; 480º: 72,90; 481º: 73,00; 482º: 73,10; 483º: 73,20; 484º: 73,30; 485º: 73,40; 486º: 73,50; 487º: 73,60; 488º: 73,70; 489º: 73,80; 490º: 73,90; 491º: 74,00; 492º: 74,10; 493º: 74,20; 494º: 74,30; 495º: 74,40; 496º: 74,50; 497º: 74,60; 498º: 74,70; 499º: 74,80; 500º: 74,90; 501º: 75,00; 502º: 75,10; 503º: 75,20; 504º: 75,30; 505º: 75,40; 506º: 75,50; 507º: 75,60; 508º: 75,70; 509º: 75,80; 510º: 75,90; 511º: 76,00; 512º: 76,10; 513º: 76,20; 514º: 76,30; 515º: 76,40; 516º: 76,50; 517º: 76,60; 518º: 76,70; 519º: 76,80; 520º: 76,90; 521º: 77,00; 522º: 77,10; 523º: 77,20; 524º: 77,30; 525º: 77,40; 526º: 77,50; 527º: 77,60; 528º: 77,70; 529º: 77,80; 530º: 77,90; 531º: 78,00; 532º: 78,10; 533º: 78,20; 534º: 78,30; 535º: 78,40; 536º: 78,50; 537º: 78,60; 538º: 78,70; 539º: 78,80; 540º: 78,90; 541º: 79,00; 542º: 79,10; 543º: 79,20; 544º: 79,30; 545º: 79,40; 546º: 79,50; 547º: 79,60; 548º: 79,70; 549º: 79,80; 550º: 79,90; 551º: 80,00; 552º: 80,10; 553º: 80,20; 554º: 80,30; 555º: 80,40; 556º: 80,50; 557º: 80,60; 558º: 80,70; 559º: 80,80; 560º: 80,90; 561º: 81,00; 562º: 81,10; 563º: 81,20; 564º: 81,30; 565º: 81,40; 566º: 81,50; 567º: 81,60; 568º: 81,70; 569º: 81,80; 570º: 81,90; 571º: 82,00; 572º: 82,10; 573º: 82,20; 574º: 82,30; 575º: 82,40; 576º: 82,50; 577º: 82,60; 578º: 82,70; 579º: 82,80; 580º: 82,90; 581º: 83,00; 582º: 83,10; 583º: 83,20; 584º: 83,30; 585º: 83,40; 586º: 83,50; 587º: 83,60; 588º: 83,70; 589º: 83,80; 590º: 83,90; 591º: 84,00; 592º: 84,10; 593º: 84,20; 594º: 84,30; 595º: 84,40; 596º: 84,50; 597º: 84,60; 598º: 84,70; 599º: 84,80; 600º: 84,90; 601º: 85,00; 602º: 85,10; 603º: 85,20; 604º: 85,30; 605º: 85,40; 606º: 85,50; 607º: 85,60; 608º: 85,70; 609º: 85,80; 610º: 85,90; 611º: 86,00; 612º: 86,10; 613º: 86,20; 614º: 86,30; 615º: 86,40; 616º: 86,50; 617º: 86,60; 618º: 86,70; 619º: 86,80; 620º: 86,90; 621º: 87,00; 622º: 87,10; 623º: 87,20; 624º: 87,30; 625º: 87,40; 626º: 87,50; 627º: 87,60; 628º: 87,70; 629º: 87,80; 630º: 87,90; 631º: 88,00; 632º: 88,10; 633º: 88,20; 634º: 88,30; 635º: 88,40; 636º: 88,50; 637º: 88,60; 638º: 88,70; 639º: 88,80; 640º: 88,90; 641º: 89,00; 642º: 89,10; 643º: 89,20; 644º: 89,30; 645º: 89,40; 646º: 89,50; 647º: 89,60; 648º: 89,70; 649º: 89,80; 650º: 89,90; 651º: 90,00; 652º: 90,10; 653º: 90,20; 654º: 90,30; 655º: 90,40; 656º: 90,50; 657º: 90,60; 658º: 90,70; 659º: 90,80; 660º: 90,90; 661º: 91,00; 662º: 91,10; 663º: 91,20; 664º: 91,30; 665º: 91,40; 666º: 91,50; 667º: 91,60; 668º: 91,70; 669º: 91,80; 670º: 91,90; 671º: 92,00; 672º: 92,10; 673º: 92,20; 674º: 92,30; 675º: 92,40; 676º: 92,50; 677º: 92,60; 678º: 92,70; 679º: 92,80; 680º: 92,90; 681º: 93,00; 682º: 93,10; 683º: 93,20; 684º: 93,30; 685º: 93,40; 686º: 93,50; 687º: 93,60; 688º: 93,70; 689º: 93,80; 690º: 93,90; 691º: 94,00; 692º: 94,10; 693º: 94,20; 694º: 94,30; 695º: 94,40; 696º: 94,50; 697º: 94,60; 698º: 94,70; 699º: 94,80; 700º: 94,90; 701º: 95,00; 702º: 95,10; 703º: 95,20; 704º: 95,30; 705º: 95,40; 706º: 95,50; 707º: 95,60; 708º: 95,70; 709º: 95,80; 710º: 95,90; 711º: 96,00; 712º: 96,10; 713º: 96,20; 714º: 96,30; 715º: 96,40; 716º: 96,50; 717º: 96,60; 718º: 96,70; 719º: 96,80; 720º: 96,90; 721º: 97,00; 722º: 97,10; 723º: 97,20; 724º: 97,30; 725º: 97,40; 726º: 97,50; 727º: 97,60; 728º: 97,70; 729º: 97,80; 730º: 97,90; 731º: 98,00; 732º: 98,10; 733º: 98,20; 734º: 98,30; 735º: 98,40; 736º: 98,50; 737º: 98,60; 738º: 98,70; 739º: 98,80; 740º:







**PLAZA HOJE**

**"AVENTURAS DE BÚFALO BILL"**

CHARLTON HESTON • RHONDA FLEMING • JAN STERLING • FORREST TUCKER

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

**HOJE**

**"UMA GAROTA DE SORTE"**

JANE POWELL • GORDON MACRAE

TECHNICOLOR



Montgomery Clift e Jennifer Jones, principais intérpretes de "Quando a Mulher Errou", numa cena do grandioso filme da Columbia produzido e dirigido por Vittorio de Sica

**US HOMENS PREFEREM...**

a roupa que é, realmente, boa, Renner - a pioneira da roupa feita no Brasil, exclusividade da Casa José Silva

Há 40 anos, Renner vem se impondo como a boa roupa - a roupa de corte mais perfeito - sempre de acordo com as últimas criações, em tecidos de qualidade garantida. Agora, Renner está sendo apresentada no novo corte J.S. (iniciais da Casa José Silva) que definem uma nova modelagem, de talhe individual, em tropical pura lá, por Cr\$ 1.750,00, à vista ou a crédito.

Renner J.S. é uma exclusividade da Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3

Você quer conhecer os segredos da Paris noturna?

Para quem quer ter uma ideia do que seja a Paris da vida noturna, da Paris fascinante, que atrai anualmente milhares e milhares de turistas do mundo inteiro, aqui está uma esplêndida oportunidade: assista a "Folias Parisiennes" (La Tournee des Grands-Ducs), que é um verdadeiro retrato da Cidade-Luz, com as suas inúmeras atrações. Este filme é, no seu gênero, uma pequena obra-prima: números sensacionais, canções e músicas, piadas notáveis e as mais lindas garotas de Paris, num impressionante desfile de plásticas! "Folias Parisiennes", como indica o título, é uma verdadeira loucura de ritmos, prazer e beleza e será exibido dentro em breve, numa apresentação da Telefilme, num grande circuito de cinemas a ser brevemente anunciado.

**PROF. RENATO SOUZA LOPES**

Estômago - Intestinos e Fígado - Clínica Médica Geral - R. Alcaz X - MEXICO, 98 - T. 22-727 às 16,30 hs.

## Próximos Lançamentos

**"O Filhinho do Papai", uma grande comédia**

Complicadas e engraçadas passagens da vida universitária serão apresentadas por Dean Martin e Jerry Lewis em "O Filhinho do Papai", uma nova comédia da Paramount, a ser exibida na próxima semana, nos cinemas Plaza - Astoria - Olinda - Ritz - Colonial - Primor - Mascote e Haddock Lobo.

De uma trama original, especialmente concebida para as "loucuras" cômicas da mais doida dupla artística do cinema moderno, esse filme da marea das estrelas pode bem ser apontado como o mais humorístico da temporada.

**"Os Vencidos"**

Franco Interlenghi, Elicia Chouren, Anna Maria Ferrero, Eduardo Gancedo, Fay Compton, Peter Reynolds e muitos outros atores de renome internacional, formam o elenco de "Os Vencidos" (I Vinti), produção italiana dirigida por Michelangelo Antonioni que será apresentada brevemente nos principais cinemas desta cidade pela Art Films.



Stephen McNally e Julia Adams têm um idílio em meio ao perigo no dramático filme da Universal International "O Levante dos Apaches", que protagonizam em companhia de Hugh Marlowe, a ser estreando segunda-feira nos cinemas São Luis, I de A, Rox, Carlica, Pirajá, Abolição, Bonsucesso e Icarai.

Em "Ataque de Bravos", a Columbia homenageia os heróis que pilotam aviões a jato.

Entre seus dois últimos papéis para o produtor Sam Katzman, da Columbia Pictures, Touch Comer passou das profundezas do mar para as grandes alturas nos céus. Se num filme ele foi oficial de submarino, neste agora, "Ataque de Bravos" - que os cinemas Alvorada, S. Pedro e outros prometem para a próxima segunda-feira - ele interpreta a figura de um piloto de um avião a jato. Em "Ataque de Bravos" aparecem ainda, em interpretações notáveis, Dan Duryea e Frances Gifford.

"Quando a Mulher Errou", produzido e dirigido por Vittorio de Sica

Os cinemas Azteca - Caruso - Imperator - Pax - Colibri - Santo Afonso - Rosário e outros anunciam para a próxima segunda-feira a estreia de uma nova obra da grande produtora Columbia Pictures, intitulada "Quando a Mulher Errou", película dirigida e produzida em Roma por Vittorio de Sica, e interpretada



Dan Duryea, principal intérprete de "Ataque de Bravos", a história empolgante dos mais ousados aviadores, filme que a Columbia nos promete para a próxima segunda-feira nos cinemas Alvorada, São Pedro e outros

por Jennifer Jones e Montgomery Clift. Tendo o prólogo musical, inspirado na partitura do filme, cantado por Pat Page, "Quando a Mulher Errou" (Indiscretion of an American Wife) é um drama intensamente romântico baseado no apaixonante idílio de dois amantes infelizes, e revela-nos a tragédia de uma esposa no momento de tomar a decisão crucial de sua existência.

**"Uma Mulher Chamada Margarida", inaugurando novo lançador em Copacabana**

A partir da próxima segunda-feira, dia 3 de janeiro, "Argentina Sono Fil", por intermédio da "Distribuidora e Produtora Americana de Filmes", iniciará nos cinemas do circuito Luis Severiano Ribeiro as primeiras exhibições de "Uma Mulher Chamada Margarida" (La Mujer de las Camelias), cine-drama inspirado num dos mais populares romances da literatura francesa e que conta com excelentes interpretações de Carlos Thompson e Zully Moreno - uma dupla famosa no cinema internacional, principalmente ele que é hoje o mais popular ator latino-americano em atividade em Hollywood, no estúdio da M.G.M. O fil-

**HOJE METRO METRO METRO**

ELIZABETH TAYLOR

**Rapsódia**

TECHNICOLOR

**HOJE NO RECREIO**

**EU QUERO E ME BADALAR**

WALTER PINTO

AMANHÃ VESPERAL AS 16 HORAS COM POLTRONAS A Cr\$ 50,00

me tem como diretor Ernesto Arancibia, de quem conhecemos, recentemente, o interessantíssimo "A Orquídea", com a bela Laura Hidalgo (está no Rio, gozando as delícias das atrações escalantes de Copacabana). Com "Uma Mulher Chamada Margarida" um acontecimento auspicioso se dará em nosso meio cinematográfico, de vez que inaugurará a fase de lançamentos do cine Alasca, o simpático cinema de Copacabana, agora dotado de novas instalações para maior comodidade do público. Mas além do Alasca, o filme será exibido simultaneamente com o "Vitoria" - Miramar - Santa Alice - Odeon (Niterói) - Paz (Caxias) - Avenida - Maracanã - Guanabara e Petrópolis.

**VARIG**

outro Natal e outro Ano Novo.

... e mais uma vez temos a satisfação de cumprimentar o público desejando a todos venturas e prosperidade em 1955

**Teatros e BOITES**

**ROSE GARDEN CLUBE**

Apresenta TODAS AS NOITES

**BAHIA E SEU CONJUNTO**

Direção de Mme. JANROT e a cantora mexicana **HELIA CAZANOVA**

**CROONER IRIS VALLE**

é permitido traje esporte (elegante)

**RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A - TEL. 57-7788**

(Leme - Copacabana)

**60 MÊS DE GRANDE SUCESSO!**

**Bequim**

NO PAÍS DOS CADILLACS

SHOW FOLCLÓRICO DE SILVEIRA SAMPAIO

MÚSICA DE GINO DE MORAIS

**CLUBE DE PARIS**

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES

**RUTH AMARAL**

(ANIMANDO)

Cantando os últimos sucessos para o Carnaval de 1955

Ao piano: **WILSON OURO**

Crooner: **ALBERTO MORENO**

Prato especial Pêda Paquet e Filé à Paris

**RUA DUVIVIER, 37-I - Tel. 57-7611**

COPACABANA

**BARTENDER JEAN**

APRESENTA

planista **JOSÉ SELMA**

DISCRETO - ELEGANTE - MÚSICA SUAVE

Aberto das 17 às 3 horas

**AV. ATLANTICA, 3056 - TEL. 47-1550**

Esquina da Bolívar

**BACCARA**

apresenta o pianista

**TITO FUENTES**

o cantor francês

**SERGE RODE**

GIGI e seu acordeon

**RUA DUVIVIER, 37-K**

**Teatro de BOLSO**

**Silveira SAMPAIO**

**VIRTUDE e CIRCUNSTANCIA**

HOJE, ÀS 21 HORAS

**CLUB 36 Bar - Restaurant**

Apresenta a cantora e organista internacional

**VERONICA BECK**

ao piano **LORETTI**

Atrás do Copacabana Palace

Fones: 37-0182 - Hoje Letra A

**VOGUE apresenta**

A revelação musical de 1954 - O jovem

**LUÍZ EÇA**

Juntamente com o já consagrado artista

**FATS ELPIDIO**

e o suavo

**JOSÉ MARIA**

3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de "boite".

EXPERIMENTE

"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"

"PERU A LA CHICO WRIGHT"

TAMBÉM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL PARA OS SEUS AMIGOS

Aberto também às segundas-feiras

**TUDO AZUL**

BAR E RESTAURANTE

MÚSICA SUAVE ÀS 5 HORAS DA MANHÃ, COM

**RIBAMAR**

O FAMOSO PIANISTA

**RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 - COPACABANA**

Ao lado da saída do Cine Rian

**COLI-BAR**

Agora sob a nova direção de Wilson Faccini (Ex-Barman do "Night and Day")

AMBIENTE ÍNTIMO - BEBIDAS SELECIONADAS

Música excelente com ARI MESQUITA

**RUA BELFORT ROXO, 58-B (LIDO)**

Rese - o rouxinol de Copacabana

O melhor que o Rio lhe pode oferecer!

"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"

**Sachas**

SEMPRE COM A MÚSICA DE SUA PREFERÊNCIA!

ALWAYS READY TO PLAY YOUR FAVORITE TUNE!

**CHEZ COLBERT**

BAR-BOITE - Rua Duvié, 37-L

Apresenta

A CANTORA FRANCESA

**REGINE ROCHE**

(DO CASSINO DE PARIS)

Animadora Ligia - Willy ao piano - Gaúcho na bateria

Crooner Helena Garcia com Ferreira na entona

**VENDÔME**

A melhor cozinha francesa num ambiente de luxo. - Almôço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME

**ABERTO DAS 11 ÀS 24 HORAS.**

**JANTARES DANÇANTES**

Sem aumento de preço.

Com o pianista **LORETTI**

Ar condicionado perfeito

**AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - TEL. 42-2029**

**EU QUERO E ME BADALAR**

uma Realização de

**Walter Pinto**

HOJE ÀS 20 E 22HS. 5ª, 6ª e DOMINGOS

VESPERAIS ÀS 16HS. A PREÇOS REDUZIDOS!

Amãhã na Vespéral: poltronas a Cr\$ 50,00

**NIGHT and DAY**

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta todas as noites e às sextas-feiras no CHÁ a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55

**"MOMO NO FREVO"**

com DEO MAIA - SPINA - CONSUELO LEANDRO - GLÓRIA MAY - CHOCOLATE - JANET JANE e outros grandes artistas - Notável corpo de baile e os famosos tricampeões do "frevo" OS VASSOURINHAS

UMA FÉRIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS

Reservas: 42-7119 e 32-9863

**MAXIM'S BAR**

AV. ATLANTICA, 1850-A

Apresenta hoje e todas as noites

**CHUCA-CHUCA**

ao piano e a crooner **TANIA LOPES**

VOCE SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS

visite o Maxim's no Edifício Arcádia

**ESTE RIO MOLEQUE!**

Carlos MACHADO

sua grande produção para 1955

TODOS OS ARTISTAS QUE OBRIGAM O PAMPHO ELENCO DE

**CASABLANCA**

AV. VITORIA DO TALHO DA BELEZA E DO GOSTO

CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

**La Ronde**

Direção de

**EMILIA LIMA**

apresenta

**MARIA LUIZA**

**IRENE MACEDO**

OCTACILIO AMARAL e seu violão

HOJE E TODAS AS NOITES

**ALVARO MENEZES**

Ao piano **ERNEST THOMAZ**

O Bar mais elegante de Copacabana

**Rua Rodolfo Dantas, 91 - Reservas: 57-6875**

**NO TEATRO GINÁSTICO**

Avenida Graça Aranha, 187

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE, ÀS 21 HORAS

**PEGA-FOGO**

De JULES RENARD

com **CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI**

**O BANQUETE**

De LUCIA BENEDETTI

com **BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI**

Direção Geral de Ziembinski

TEL.: 42-4090

**RÁDIO TRÊS PIOS**

ONDAS MÉDIAS

Paraíba do Sul Trêz Rios

63.000 HABITANTES

Representantes Rio e São Paulo:

**Pereira de Souza & Cia. Ltda.**



# RECAPITULADO 'SETE DEDOS' AO ASSISTIR O FILME DO 'METRO'



"Sete Dedos" garante que a saudade foi a responsável pela sua recapitulação, ontem, ao assistir um filme no "Metro Tijuca", horas depois de chegar ao Brasil, vindo da Venezuela. "Sete Dedos" escondeu o rosto das fotografias e evitou as perguntas da reportagem

## Saudade do Brasil e da praça obrigou-o à volta (para a prisão)

— "As grades não foram feitas para mim. Nasci para viver respirando o ar puro do campo. Quando criança, sempre gostei da liberdade e de admirar os pássaros, ouvindo os seus gorjeios". Essas palavras foram quase arrancadas de "Sete Dedos", o perigoso facinoroso, condenado a 108 anos de cadeia, preso ontem no interior do cinema "Metro Tijuca", quando assistia ao filme "Rapsódia".

### SEMPRE NA PRAÇA

Benedito Lima Cesar (41 anos, solteiro) conhecido e procurado por toda a polícia do Brasil, célebre por suas fugas espetaculares das mais diferentes prisões, encontrava-se ontem na Praça Saenz Peña comprando cigarros, quando foi reconhecido pelo detetive Braga, lotado na Seção de Roubos e Furtos da delegacia do 17.º D.P. Braga já prendeu a "Sete Dedos" (esse o vulgo de Benedito) por duas vezes e sempre naquela mesma praça.

Logo procurou comunicar-se com o comissário Alarcon, chefe da delegacia, que imediatamente providenciou reforços para a captura do procurado criminoso. MUITA POLÍCIA Quando percebeu que Braga o viu, "Sete Dedos" comprou ingressos para o cinema "Metro". Pouco depois, chegaram duas turmas: uma da Seção de Roubos e Furtos e outra da Vigilância, além de duas viaturas da R.P. (o RP 80 e o RP 43).

Tudo em ordem, entraram na casa de espetáculos, procuraram, mas não o encontraram. Foi quando o investigador Vitoriano subiu e localizou "Sete Dedos" no pavimento superior. Ao ver-se descoberto, "Sete Dedos" tentou fugir, mas o investigador se aproximou e ambos se engalfinharam. Mais forte, "Sete Dedos" conseguiu se desvencilhar do policial, fugindo. Ao chegar na escada, porém, já vinham subindo outros policiais, que o agarraram. "Sete Dedos" ainda tentou resistir de uma pasta de couro que trazia consigo, um revólver de grosso calibre mas não o conseguiu.

PASSAROS E SAUDADE O criminoso foi, então, levado para a delegacia do 17.º D.P., onde foi ouvido pela reportagem.

Quando trafegava ontem à noite pela rua José Bonifácio, o loteado da linha 66-55-01, sofreu um derrapagem, indo chocar-se com a traseira de um bonde da linha "Pitanga", que estava estacionado em frente ao prédio n.º 870 daquela rua.

Em consequência, dez passageiros sofreram ferimentos, sendo transportados para o Posto de Assistência de Meyer.

AS VITIMAS São seguintes os passageiros feridos: Ademir André de Faria (rua Frei Antonio, 70); Eduardo Pinto (rua Djalma Dutra, 93); Nairé Vicente de Moura (rua do Quintão, 827); Hilton Brandão de Sousa (rua Manuel Coutinho, 235); João Evangelista de Castro Ferreira (rua Siqueira Daltro, 276); Basílio dos Santos (rua Sebastião Pereira, 100); Antonio Carlos (rua Antonio Saiz, 170); Nelson Bernardo Dávila (rua Margarida de Andrade, 20); Maria dos Santos Coutinho (rua Frei Antonio, 21); Amélia de Araújo (Largo de São Francisco de Paula, 15); todos com contusões e escoriações, reataram-se após medicação.

O motorista do loteado fugiu, tendo a polícia do 22.º distrito, registrada a ocorrência.

Conclusões da 12.ª Página LIMPEZA... Projetos para Copacabana Pretende ainda o sr. Jorge Diniz executar algumas iniciativas para melhorar a praia de Copacabana, sendo, dentre essas providências, duas mais futuras: a primeira é de urbanização da praia, que o projeto admite ainda pouco feita e a segunda, a construção de um sistema de arado purificador, criado nos Estados Unidos, que passa recolhendo a areia até 20 centímetros de profundidade, catando e matando todos os parasitas perigosos para a saúde, de modo que esta e aproveite para as crianças e outros objetos.

Doas e nenhuma Quando não matasse os micróbios, a máquina americana permitiria, quando menos, habilitar a Prefeitura a montar uma agência de achados e perdidos.

Solução, de reto muito provável, por parte do próprio prefeito Alim Pedro, falando há dias ao nosso repórter no Catete, declarava que viria dessas máquinas e desconstruía a sua eficiência do ponto de vista higiênico.

Ameaçado Circulo vicioso Aliás, no nosso caso, nem o recurso ao trigo nacional se a produção nos bastasse, impediria a alta dos subprodutos. O trigo brasileiro é mais caro que o importado. Enquanto essa mercadoria, CIF, por 130 cruzeiros, fica por 130 cruzeiros (preço antigo), o nacional custa 230, também preço antigo. Dessa forma, concluiu nosso informante, quanto mais produzirmos mais caro nos custará o trigo.

Cotrin... (Conclusão da página 12.ª) leitores livres do compromisso entenderem de debater a questão, não sendo possível, por isso, a aprovação do aumento de salário. E temendo que os vereadores eleitos em 3 de outubro não tipem a "legislação de emergência", o sr. Cotrin Neto está fazendo tudo para a convocação da Câmara.

DR. JOAQUIM VIDAL OCUCLISTA — Às 14 horas Av. Almirante Barroso, 97 5.º andar — Tel. 22-5241

## Criou história para explicar ferimentos e ninguém acreditou

Uma história confusa e indecisa que terminava em uma perconagem desconhecida, foi criada pelo contraventor Valdir de Araújo para explicar a origem dos seus três ferimentos produzidos a bala, que o obrigaram a medicar-se no Posto de Assistência de Meyer.

A polícia, porém, não concordou com a história (sobretudo o final) e levou a amante de Valdir (Maria Luiza Santos) ao 19.º Distrito, para que prestasse declarações.

DE TRAS DO ZINCO Valdir de Araújo (de 24 anos, solteiro, residente no morro do Engenho Novo, 95) ao ser socorrido no Posto de Assistência de Meyer apresentava três ferimentos: um em cada coxa e um no punho esquerdo.

Logo que interrogado pelo investigador de serviço naquele Posto, Valdir começou por tentar fazer crer que fosse operário. E explicou que estava sentado em um barranco próximo de sua residência, dando as costas para uma espécie de parede de zinco. Repentinamente, recebeu o primeiro tiro e, ao virar-se, ocasião em que diz ter recebido os outros dois — reparou que o atirador estava protegido sob o tal zinco. E garantiu que, por isso, não pôde reconhecê-lo.

Pouco depois, Valdir foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, enquanto sua amante era levada para o 19.º distrito, onde a polícia pretende conseguir dela a narração da verdadeira história dos ferimentos do contraventor.

Alvejado com 3 tiros por "Russo" Com três tiros de revólver foi agredido ontem, próximo à sua residência, o operário Orival Antônio da Silva (casado, de 23 anos, residente na Avenida Automóvel Clube, 1234, na Pavuna).

O agressor, Francisco de tal, vulgo "Russo", fugiu após a agressão, que teria sido causada por uma desavença ocorrida entre ambos no dia de Natal. A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas, apresentando dois ferimentos, na coxa e um no tornozelo.

Depósito da UCB e 3 autos destruídos: fogo

O depósito da União Cinematográfica Brasileira (av. Henrique Valdear, ao lado do Hospital dos Serviços de Meyer), foi, na madrugada de ontem, destruído por violento incêndio, não obstante haver corrido para o local socorros do Quartel Central, dos postos de Humaitá, Catete e São Cristóvão.

Indicando, segundo tudo indica, ter origem na combustão espontânea de filmes, destruiu ainda os caminhões de chapas 12-61-75, de Amores, Minas Gerais, e DF 7-33-43, juntamente com toda a carga, consistindo de filmes, latas de tintas e fardos de algodão, e, ainda, o carro particular de chapa 14-06-01. Todos os autos estavam estacionados na agência "Astoria".

Os prejuízos elevam-se a milhares de cruzeiros, tendo as autoridades policiais interditado o local e solicitado a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

2 alvejados por indivíduo desconhecido

Alvejados por um desconhecido quando bebiam cerveja no interior do "Café Chave de Ouro", os cidadãos Nanrot Pereira Leão e Rodrigo dos Santos, apresentaram-se para socorro, ontem, no Hospital de Pronto Socorro: Herminio Martins Mendonça (de 22 anos, comerciante, rua da Pátria, 433), que recebeu ferimentos no pé e no braço, e Nilton de Carvalho (de 18 anos, estudante, travessa Guedes, 23), que sofreu ferimento penetrante na perna direita.

As autoridades policiais do 13.º distrito têm conhecimento do fato.

Construção de agudes no Nordeste

Para construção de agudes pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, o Presidente da República, de acordo com o plano de obras de saneamento, as seguintes áreas de terrenos: Terra Nova, no município de Pernambuco, em Pernambuco; Jacaré dos Hojens, no município de Piauí; Aguiar, em Alagoas; Barra, no município de Canhotinho, em Ceará; e o município de N. S. das Dores, em Sergipe.

Inauguração do novo Serviço no Hospital Pedro Ernesto

Por ato do Secretário Geral de Saúde e Assistência, dr. Eitel Pinheiro de Oliveira Lima, será inaugurado amanhã, dia 31, o novo Serviço de Clínica Cirúrgica do Hospital Pedro Ernesto, da Prefeitura do Distrito Federal. Para chefiar o novo serviço, foi designado o dr. Daniel Monteiro, o qual, entretanto, não pôde assumir as funções, por já exercer o cargo de Diretor do Hospital do Pronto Socorro e de Presidente do Centro de Estudos da SGG; assim sendo, chefiará o Serviço de Clínica Cirúrgica o mencionado nosso dr. Eitel Pinheiro. A inauguração será realizada para aquelas funções de alta responsabilidade. A solenidade de inauguração do novo serviço do Hospital Pedro Ernesto estarão presentes autoridades civis e militares, médicos, representantes da imprensa e outros convidados.

Nova Comissão Artística do Municipal

O prefeito assinou decretos nomeando o maestro Silvio Piergelli e o teatrólogo Antonio Pinto Nogueira Acioli Neto para integrar a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, em substituição ao crítico musical Eurico Nogueira Faria, e ao cenógrafo Tomás Santa Rosa Junior, cujos mandatos terminaram.

Negados os indultos

O Presidente da República indeferiu 28 pedidos de indultos e comutação de penas para condenados pela Justiça em diversos Estados.

Novos postos do IAPI

O IAPI está ampliando a rede de Postos de Pagamento de Benefícios, instalando, ontem, o da Penha, na Estrada Braz de Pina, 425. No Conjunto Residencial da Penha funciona, ainda, outro Posto. No próximo dia 3, entrará em serviço o Posto da Avenida Marechal Modestino, 219, em Bangú. Ainda em janeiro será inaugurado o posto da Rua Benedito Ottoni, 77, em São Cristóvão.

Trégua política... (Conclusão da 3.ª página)

a UDN, 5. Das quatro chapas foi justamente a do PR a única que não foi beneficiada pelas sobras — em número de três.

PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: O PSD elegerá 17; a UDN 12 (sendo perder 1 para o PDC); PR, 9; PTB, 8; PL, 5; PSP, 3; PDC, 2; PST, 2; PRP, 2.

VERÃO - FRIBURGO

Aluga-se, ampla residência, centro da cidade, 4 quartos, 2 salas, varanda envidraçada. — Inf. tel. 1211 — Friburgo.

## Displicência policial

A agressão de que foi vítima o Ministro da Fazenda tornou-se pública em face do amplo noticiário feito em torno da grave ocorrência e por isto a polícia não podia ignorá-la.

Em face do que prescreve o art. 51 do Código do Processo Penal, que manda instaurar inquérito policial de ofício nos crimes de ação pública, cabia-lhe o dever de tomar as providências legais no sentido de ser procedida a investigação judiciária o que implicaria em estabelecer a responsabilidade penal do presidente do Tribunal de Contas da União.

Não tendo a autoridade tomado tal iniciativa, o advogado Araújo Lima, com base no disposto no § 3.º n.º 11, do referido inciso do Código do Processo Penal, por escrito denunciou o fato criminoso solicitando a instauração do inquérito exigido pela lei. Com surpresa geral a autoridade indeferiu o requerido pelo causidico, alegando, entre outras coisas, que o fato não estava comprovado.

Agora, o Presidente da República determina ao Ministro da Justiça, que se faça o processo criminal contra o agressor e ao mesmo tempo ao Chefe do Ministério Público federal tome as providências de sua alçada no sentido de que a infração penal praticada pelo sr. Bitencourt Sampaio seja apurada convenientemente.

O ato sereno e enérgico do Chefe do Governo não causa admiração desde que, no doloroso acontecimento, estão em jogo a disciplina, o respeito, a ordem que devem subsistir em todos os escalões do serviço, seja qual for o grau hierárquico.

O que é de surpreender, porém, é a inércia policial que, por este ou aquele motivo, apagando-se a formalística fadista, interpretações forçadas, a concorrer para que um crime inédito em interpretações administrativas e que seria um grave precedente ficasse isento de apreciação pela Justiça, não poder com capacidade legal para interpretar as infrações de nossos códigos e os atentados às leis.

Não se justifica, em absoluto, a displicência policial desde que a investigação judiciária é da competência das autoridades nos territórios de suas respectivas jurisdições, no caso, o 5.º Distrito Policial.

Sem dúvida o Ministro da Justiça, a quem o sr. Café Filho deu instruções especiais para providenciar a instauração do inquérito criminal contra o sr. Bitencourt Sampaio, procurar apurar as causas que levaram a autoridade policial a ficar alheia a um fato de tamanha gravidade, que fere frontalmente a administração pública, que desprestigia o governo, que quebra o respeito que deve haver entre os que têm qualquer parcela de autoridade.

Indubitavelmente neste triste caso a polícia não cumpriu seu dever. Esqueceu-se de que todos são iguais perante a lei.

## DIANTE DA FILHA DE 3 ANOS MATOU (3 TIROS) A AMANTE

SEPARADOS HÁ OITO MESES — ESTAVA CASADO COM OUTRA — PROCUROU PARA MATAR

No interior do apartamento 104 do edifício Capri, situado na Rua Almirante Guilhem, 137, Iolanda Martins Bouças foi assassinada com 3 tiros por seu amante, Nanrot Pereira Leão, chefe da Seção Industrial da "Standard Oil".

A filhinha do casal, Ione (de 3 anos), foi a única testemunha da tragédia da qual ela será a maior vítima.

PAIXÃO Em abril de 1951, Iolanda Martins Bouças (33 anos casada), que vive com o marido, Nanrot Pereira Leão, em uma casa na Rua Júlio Castilhos, 87, que a Light cortasse a luz e o gás do apartamento. Iolanda passou a viver só com Ione, na maior miséria possível. Se não alimentavam porque os vizinhos as auxiliavam.

PROCUROU-A Ontem, Iolanda se achava no apartamento 202, em companhia da esposa do investigador Carlos Lopes, quando Nanrot apareceu. Chamou-a, dizendo que desejava falar-lhe. Iolanda o acompanhou ao apartamento, levando consigo a pequena Ione.

Pouco depois, três disparos foram ouvidos pelos vizinhos, que acorreram ao apartamento. Iolanda estava caída com três balas no peito. Ao lado, a menor Ione chorava assustada. Seu pai a deixara assim, fugido em seguida no auto 3-21-15, de sua propriedade.

Uma vizinha levou-a para seu apartamento e a polícia foi chamada para tomar conhecimento do fato.

CASOU-SE A reportagem apurou que há cerca de 8 meses, Nanrot contraiu matrimônio com outra jovem, abandonando Iolanda com a filhinha. Desde essa época (segundo declarações da porteira do edifício) foi que Iolanda deixou de pagar as contas.

acompanhando-o ao Norte do país, para onde Nanrot fora transferido. Meses depois já havia nascido a filhinha Ione, o casal veio para o Rio, indo residir no apartamento onde se verificou a tragédia.

SEPARAÇÃO E MISÉRIA Alguns amigos de Nanrot, empregados na mesma empresa, informaram que em 1952, o casal se separara, porque o amante passara a duvidar da fidelidade da companheira.

Desde essa época, os alugueiros do apartamento e demais contas deixaram de ser pagas, o que fez com que a família se deslocasse para o Norte do país, para onde Nanrot fora transferido.

Unico da cidade aluga-se o da Estação Rodoviária de Parahibá do Sul — Estado do Rio, pronto para ser montado junto ao Grande Hotel a ser inaugurado brevemente, ver e tratar no local ou à Rua Buenos Aires, 346.

RESTAURANTE

FÉRIAS E FINS DE SEMANA... Não deixe de ir a ARARAUAMA onde V. S. encontrará: Ótimo clima — Praia sossegada — Saúde e bem estar no

BALNEÁRIO HOTEL

Quartos e apartamentos confortáveis para lhe servir bem. — Multi-água. — Excelentes refeições. — Direção de

EVENCIO PAES DE OLIVEIRA

RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 3 — Reservas e informações pelos telefones: 135 (Araruama) e 49-7539 (Rio).

CAFE JÓIA

(Produto da Torrefação Mogiana Ltda.)

Deseja a todos os seus amigos, consumidores, revendedores e fornecedores, os votos de Boas Festas e de um Feliz

Ano Novo.

## Jânio na Europa...

(conclusão da 3.ª página)

O sr. Jânio Quadros estava acompanhado pelo sr. Pena Marinho, ministro-geral do Brasil, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.

O sr. Jânio Quadros, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.

O sr. Jânio Quadros, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.

O sr. Jânio Quadros, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.

O sr. Jânio Quadros, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.

O sr. Jânio Quadros, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.

O sr. Jânio Quadros, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.

O sr. Jânio Quadros, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.

O sr. Jânio Quadros, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.

O sr. Jânio Quadros, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.

O sr. Jânio Quadros, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.

O sr. Jânio Quadros, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.

O sr. Jânio Quadros, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.

O sr. Jânio Quadros, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.

O sr. Jânio Quadros, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.

O sr. Jânio Quadros, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.

O sr. Jânio Quadros, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.

O sr. Jânio Quadros, quando se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil, onde se dirigiu ao aeroporto de Paris para o Brasil.







# O GOLEIRO ARI COM UM PÉ NO BOTAFOGO

## Jogam Portuguesa e São Cristóvão esta tarde: América

São Cristóvão e Portuguesa, esta tarde, às 16,30 horas, no estádio do América, na Rua Campos Sales, completam a sétima rodada do retorno do Campeonato Carioca de Futebol, num prêmio em que os "alvos" podem ser considerados como favoritos.

O "match" de um modo geral não oferece nenhum atrativo já que as duas equipes estão mal colocadas na tabela e sem chance alguma de alcançar colocação para disputarem o terceiro turno que, como se sabe, só aos seis primeiros colocados cabe esse direito.

### OS DOIS QUADROS

Os dois quadros para logo mais deverão ser os seguintes:

S. CRISTÓVÃO: Hélio; Manfre-

**Nascimento indiciado pelo auditor**

A lista dos citados nas súmulas dos juizes da rodada passada apenas Bigode do Fluminense; Darcy, do Olaria (ambos por jogos violentos); Roberto, do Botafogo e Zequinha, do Canto do Rio (ambos por agressão) tiveram seus nomes indicados pela Auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva.

Os srs. Carlos Nascimento e Fausto de Almeida, respectivamente vice-presidente e associado do Banquê também tiveram seus nomes indicados por ofensa moral grave ao árbitro.

### TRES CLUBES

Os clubes Botafogo F. R., C. R. Vasco da Gama e Fluminense estão também indicados para assentada, de amanhã, do T.J.D. por atraso de jogo.

**Iugoslavos estréiam dia 4 em Buenos Aires**

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — A equipe "Estrela Vermelha", da Iugoslávia, estréia nesta capital, enfrentando o River Plate, em 4 de janeiro vindouro. No dia seguinte, está programada a apresentação do Viena da Áustria contra o Independiente e, no dia 8, o encontro entre Chaux-de-Fonds (campeã suíça) e o Independiente. Os organizadores dessas partidas internacionais pretendem marcar também encontros dos conjuntos visitantes e do Boca Juniors para datas ulteriores.

## Benítez e Esquerdinha no teste para o clássico

Primeiro coletivo, na Gávea, para a "semana vermelha" — Rubens e Duca ausentes

Benítez e Esquerdinha estão na pauta para serem lançados na peleja que o líder do Campeonato Carioca — o Flamengo — travará de tarde de domingo contra o América.

Ambos deverão realizar no decorrer dos treinamentos da corrente semana, os testes indispensáveis.

### COLETIVO NA GÁVEA

Vendo o compromisso frente aos rubros, o plantel do grêmio da Gávea será submetido na tarde de hoje, ao costumeiro treino de conjunto. O treinador, Heitor Solich, fará nesta oportunidade a derradeira observação sobre o estado físico dos titulares da ala esquerda,

podendo ser antecipado, segundo a nossa reportagem, tem tido ocasião de verificar nos treinamentos, que é quase certa a volta de Benítez e Esquerdinha.

SERVILIO CONTINUA

Por outro lado, está assegurada a permanência de Servílio no posto

## ACLAMAÇÃO DO CANDIDATO ÚNICO PARA PRESIDIR A FEDERAÇÃO DE BASQUETE

Quatorze clubes que formam a Assembleia Geral da FMB reuniram-se hoje quando tornaram oficial a escolha de Newton Mota para Presidente da Federação Metropolitana de Basquete no biênio 1955-56.

A convenção está programada para a sede do Grajaú T. C., clube que já foi presidido, por sinal, pelo referido desportista. O apoio de todos os clubes ao nome de Newton Mota bem evidencia a vontade de todos em harmonizar o ambiente esportivo e dar um impulso bem merecido ao popular esporte da cesta.

### BASQUETE FEMININO

Botafogo e Fluminense, amanhã à noite, na quadra da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, darão prosseguimento ao certame feminino da cidade, num prêmio que tem caráter decisivo para as alvinegras, já que contam atualmente com duas derrotas, ao passo que as tricolores, juntamente com as rubronegras, lideram o campeonato com apenas um revés.

### OUTRO JOGO

Sampaio e Flamengo, em Antunes Garcia, completarão a rodada, podendo o conjunto rubro-negro ser considerado franco favorito.

**O Floriano irá a Montevidéu**

PORTO ALEGRE, 28 (Asap) — Os meios esportivos da capital uruguaia, divulgam com algum entusiasmo, a ida da equipe principal do Floriano àquela capital a fim de empreender uma breve temporada futebolística.

Segundo a mesma fonte confirmam os entendimentos havidos neste sentido, devendo o clube de Nova Hamburgo estreiar a 23 ou 25 de janeiro do próximo ano. Os adversários do clube brasileiro serão o Nacional e o Liverpool, e os encontros, conforme combinado serão realizados a luz dos refletores.

Início das negociações entre os dois clubes — Custará Cr\$ 500 mil o "passe" do arqueiro

O goleiro Ari, do Bonsucesso, está com sua transferência aprovada para o Botafogo, logo após o término do Campeonato Carioca de Futebol. As negociações estão sendo efetuadas pelo sr. Edgard Cosme, amigo de Ari, entre o sr. Nelson Cintra e Xavier, o primeiro dirigente botafoguense e o segundo de Teixeira de Castro.

O Bonsucesso pede 500 mil cruzeiros pela transferência de Ari, no fim do presente campeonato, podendo as negociações serem encerradas desde já e ficando Ari nas fileiras rubro-negras até as disputas deste segundo turno.

### NELSON CINTRA INTERESSADO

O sr. Edgard Cosme, esteve já em conferências com o sr. Xavier, vice-presidente do Bonsucesso. E no decorrer da palestra foi estipulado o preço de 500 mil cruzeiros pelo atestado liberatório do goleiro, ao mesmo tempo que se dizia ao Botafogo a prioridade desejada.

Per outro lado, o sr. Nelson Cintra, diretor de futebol do clube alvinegro mostrou-se interessado na conquista de Ari, não somente porque se trata, realmente, de um grande goleiro, como também porque o Botafogo está a braços com o problema do arco desde que Gilson foi afastado por deficiência técnica.

### DARÁ UMA RESPOSTA

Ao intermediário nas negociações, que é intermediário apenas por questões sentimentais, o sr. Nelson Cintra teria respondido que iria consultar a diretoria de Botafogo, uma vez que o Bonsucesso pedirá 500 mil cruzeiros pelo passe e essa quantia é julgada um tanto alta. Mas que, muito provavelmente, faria uma contraproposta ou aceitaria a transferência de Ari de outra maneira.

O fato é que Ari, uma das re-

mas o jovem Danton levou a sério suas declarações. Tanto que, particularmente, mais tarde, fez ver a Plácido que estava disposto a não jogar mais na situação técnica em que se encontra. Frisou: "Tenho certeza, sr. Plácido, que não estou bem". E Plácido Monsorez fez a

**A confissão do goleiro do Madureira após o encontro com o Olaria — Preparo psicológico**

"Seu Plácido, eu enterrei, hoje, o time. Me tire depressa desse time senão eu enterro de novo", foi o que disse ao treinador Plácido Monsorez, o goleiro Danton (Madureira) após aquela tremenda derrota frente ao Olaria, semana passada.

Acrescentando: "Não estou bem não, seu Plácido. Não muito o quadro não, quem fracoassou fui eu mesmo...". Plácido deu duas palmadas nas costas do rapaz: "Isso não é nada, Danton, vamos sair pra outra...".

### RESPONSÁVEL

Mas o jovem Danton levou a sério suas declarações. Tanto que, particularmente, mais tarde, fez ver a Plácido que estava disposto a não jogar mais na situação técnica em que se encontra. Frisou: "Tenho certeza, sr. Plácido, que não estou bem". E Plácido Monsorez fez a

Agora Danton está sendo preparado, inclusive psicologicamente, para voltar à equipe. Plácido considera que o rapaz, o melhor goleiro de Conde de Gálvão e que suas faltas são normais em qualquer arqueiro jovem, como ele. Por isso Danton deverá retornar à equipe no próximo encontro, que será domingo, lá mesmo em Conde de Gálvão, frente ao Fluminense.

### ATLETA JAPONÊS NA CORRIDA DE S. SILVESTRE EM SÃO PAULO

O atleta japonês Kazumi Umezawa, da Universidade Rikkyo, de Tóquio, chegou ontem à São Paulo, pelo avião da Iberia Airways, via Lima, a fim de tomar parte na Corrida de São Silvestre, que será realizada depois de amanhã, na capital paulista, 2.300 metros, 1.500 outros corredores da Europa, África do Sul e Ásia. Na do ano passado, o representante japonês conquistou o sexto lugar.

### CONFIANÇA

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

Para Plácido, Danton continua a merecer sua confiança. E o jovem, como tal, está sujeito ao nervosismo da idade. Não o responsabiliza pela derrota frente ao Olaria, pois acredita que Danton não teve culpa da catástrofe. E por outro lado, está preparando o rapaz para o imediato retorno ao quadro.

## DANTON PEDIU PARA SAIR



No fragmento: Plácido dando instruções aos rapazes do Madureira. Danton é o primeiro à esquerda

## Danton disse a Plácido: 'Hoje eu enterrei o time'

A confissão do goleiro do Madureira após o encontro com o Olaria — Preparo psicológico

"Seu Plácido, eu enterrei, hoje, o time. Me tire depressa desse time senão eu enterro de novo", foi o que disse ao treinador Plácido Monsorez, o goleiro Danton (Madureira) após aquela tremenda derrota frente ao Olaria, semana passada.





## POSITIVO O EXAME DO "VOVÔ"

# PANTHER SERÁ DESCLASSIFICADO PARA ÚLTIMO LUGAR

Segundo noticiário da "Asapress", vindo de Curitiba, afirmam que foram positivos os exames da contra-prova da saliva do cavalo PANTHER, vencedor do Grande Prêmio "Paraná". Em vista das informações do Serviço de Repressão ao "Dopping", a Comissão de Corridas do Jockey Club do Paraná resolveu desclassificar para o último lugar o cavalo PANTHER, perdendo o direito a qualquer prêmio a seu proprietário. FAIR CADET que obteve a segunda colocação na prova deverá ser proclamado o vencedor oficial do Grande Prêmio "Paraná" de 1954. Diante desta confirmação e por ser reincidente, o treinador Luiz Tripodi deverá ser suspenso pelo prazo de um ano.



Não há nada melhor do que o tempo para resolver certos problemas. O caso das transmissões das corridas na Gávea teve a sua derradeira solução: a vitória da última enchurrada que varreu o hipódromo. Quinze minutos antes da partida, o juiz de apostas notou (10 minutos), Domingo volta das transmissões e um movimento de apostas com o qual não temia na Gávea, (18 minutos). E agora está com a palavra os cavalheiros que foram pedir ao chefe de polícia para acabar com as apostas, sob alegação de que os "books" eram favorecidos. Falem agora moços, mas falem mesmo e aranjem suas denúncias. Estamos esperando. E sentados... lá bem!

O caso do palete e gravata com este calor que anda por aí, está na ordem do dia. Falei há semanas por duas vezes no assunto e felicemente, pelo menos entre os colegas encontrarei eco. Um assunto que merecia um estudo por parte da diretoria do Jockey Club Brasileiro. Pelo menos durante o verão na Tribuna de Notícias, sujeito que vai de paletó e gravata, passa mal e deveria merecer uma melhor proteção.

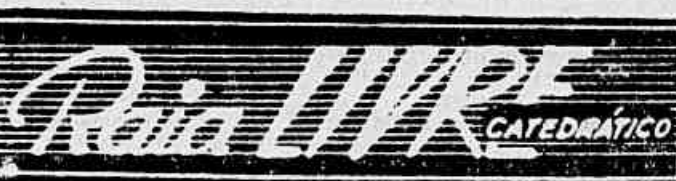
A coisa ficou pra mesma, Panther sob suspeita de "doping" e Luiz Tripodi mal na praça. Aquela casa da Elianir, embora com todos os pros e contras, ainda não meio atrativo. Falei agora este outro, versado. Vem agora este outro. Se o negócio foi mesmo pra

E Rigoni parece que vai mesmo montar Ballenato no "Ramirez". Tem gente pedindo para ele "barra", pois só assim teria uma "ponte" certa para começar bem o ano. "Remember Adil, Panther e outros bichos..."

Agora é tempo das atenções passarem para Cidade Jardim, onde grandes provas serão disputadas. A Gávea continuará vivendo com seus páreos na areia e nada mais...

Além de voltar a falar sobre as águas envenenadas da Lagoa. Além do mais sabe de casos realmente espantosos sobre aquela "impéria da podridão". Dois só para começar. Um proprietário (existem muitos) retirou uma água das coxilhas de um treinador por não concordar com o banho da sua defensora nas águas poluídas da Lagoa. Outra, e mais grave. Ela morreu de cólicas recentemente, vítima daquela Lagoa. Brevemente falei com nomes e tudo sobre a questão.

Atenção: Por alguns dias vocês ficarão livres da "Cerca Externa". Isso graças a um advogado agitado chamado Antônio Rabin, que resolveu milhões de problemas (outro do mundo!). O negócio é a seguinte: Cuidado! executou tudinho o coração aqui da penitenciária... Quando voltar já será "homem sério", completamente...



Há anos que se reclama uma organização eficiente para o denominado "Serviço de Veterinária do Jockey Club Brasileiro". Inúmeros animais já têm morrido por falta de assistência médica em tempo útil. Ainda há pouco tempo foi o potro "MAMBO", um irmão de CAM, que custou 300 mil cruzeiros e morreu porque não pôde ser encontrado um veterinário oficial para medicá-lo. Agora quase que o meu amigo Leivas Otero perde o seu TELÚRIO, que se machucou no alinhamento, no domingo, e começou a perder sangue. Não havia possibilidade de socorrê-lo e foi preciso que o comissário Paulo Burlimaqui adotasse providências especiais para salvar o cavalo. A atual diretoria do J.C.B., que trouxe no seu programa a reorganização do S.V., bem poderia dar início a esse trabalho, que é sem dúvida dos mais urgentes, e que a faria credora da admiração de todos os que se acham ligados ao turfê e que se interessam pelo elemento básico das corridas — o cavalo.

**SABIDINHO.** O aprendiz Lúlio Lins pegou quatro corridas de suspensão por causa das tropéias que cometeu no dorso de QUIVER. Lins bancou o sabido pra cima do Euclides Silva (HEREUSE). Perdendo o chicote, o Lins tirou o boné e com ele batia na QUIVER. Quando a HEREUSE apresentou-se ao seu lado, com ganhas para liberar a prova, Lins aproveitou-se da ocasião e com o boné batia na sua e na pilotada de Euclides Silva. Com isso HEREUSE perdeu o segundo lugar e foi por esse motivo que a bandeira custou a baixar naquele páreo. Houve também uma empurração, mas a principal foi a batida do bone na cara da HEREUSE.

**TIRANDO O COURO.** Covarrutias, a simpatia em pessoa, não mudou o seu método, no Stud Seabra. Tira o couro da cabeça da catana, os cabelos, PANCHITO quebrou o record da milha, em trabalho, na semana passada. Felizmente ganhou o encerramento, não sentindo, pois, o rigor do exercício. Antontem MAMBO e ACHROYAL passaram os 1.400 metros, na areia, em 88"7. ACHROYAL está inscrito no 1.º páreo de domingo e MAMBO no 3.º. Ambos, porém, não vão ter sons, o primeiro com JOSEFELOR e o segundo com MY BOY e a parreira KING SPORT-KENNY. Vamos ver se confirmam o ótimo exercício.

**PROVA "CANDIDO MORENO."** E apenas um páreo amanhã: nem apostas, nem prêmios, quase nada. Em todo caso, não, cumprindo o J.C.B. a resolução de inscrever essa PROVA A no seu calendário anual. CURIO, EMBALO e DESCUIDO nos parecem os nomes principais da carreira. Especialmente os dois primeiros.

## RESOLVIDO ONTEM PELA MANHÃ:

# Luís Rigoni irá a Maroñas montar Ballenato no Ramirez



Luís Rigoni

Depois dos entendimentos com o sr. Eurico Solanes tudo ficou acertado — O freio paranaense pretende voltar a tempo para tomar parte nas carreiras de sábado e domingo da semana da prova — Alguma chance do tordilho em virtude da ausência dos craques da Argentina

Sómente ontem, pela manhã, foi que o já para que ele fosse a Maroñas, a fim de dirigir o cavalo BALENATO no Grande Prêmio "JOSE PEDRO RAMIREZ" — carreira principal do turfê uruguaio.

### TUDO ACERTADO

Luís Rigoni, embora tivesse recebido há algum tempo o convite do sr. Eurico Solanes, se mostrava indeciso para ir ao Uruguai. Primeiro porque estivesse em entendimentos com os proprietários do cavalo EL ARAGONES e segundo por que achava, diante deste fato, problemática a possibilidade de vitória do filho de Blackmoor. Entretanto, como fora informado que o "Paulistinha" não será confirmado a sua participação e diante dos entendimentos que tivera, na manhã de ontem, com o titular do Stud Verde e Preto, resolveu aceitar a incumbência de dirigir o cavalo BALENATO na prova que terá lugar no próximo dia 6 de janeiro, no hipódromo de Maroñas.

**POUCA DEMORA** Falando, logo depois de ter conferenciado com o sr. Eurico Solanes, a reportagem do D.C., Luís Rigoni declarou que além dos motivos já expostos aceitou também a montaria do tordilho, pois a carreira magna do Uruguai será realizada numa quinta-feira e ele pretende viajar nas vésperas da

prova e retornar à Gávea no dia seguinte a fim de participar das corridas de sábado e domingo daquela semana, havendo pouca alteração no seu programa.

A respeito da chance do cavalo BALENATO, nos informou Rigoni que o tordilho gosta mais de

correr em pista de grama leve, conforme demonstrou aqui na Gávea. Entretanto, caso não sejam inscritos parceiros de alta categoria, mesmo em pista de areia, também leve, o filho de Blackmoor terá alguma chance de ser o vencedor da prova.

## FRANCISCO IRIGOYEN EMBARCARÁ PARA SÃO PAULO VAI MONTAR PANCHITO

A fim de montar o cavalo PANCHITO no Grande Prêmio "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB", prova central da reunião de domingo próximo em Cidade Jardim, deverá seguir para São Paulo o brasileiro Francisco Irigoyen. PANCHITO que vem de obter espetacular vitória na prova de encerramento da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro correrá de "faixa" com o companheiro STROMBOLI e terá mais uma vez a montaria do "PANCHITO".

## G. P. "Presidente do Jockey Club"

Ficou assim organizado o campo do G. P. "Presidente do Jockey Club" a ser disputado domingo em Cidade Jardim. 7.º Páreo — às 17 horas — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.600 metros — Cr\$ 200.000,00

|                     |    |
|---------------------|----|
| 1 — 1 Stromboli     | 55 |
| 2 — 2 Panchito      | 55 |
| 3 — 3 Flexa Dourada | 55 |
| 4 — 4 Old Fashioned | 55 |
| 5 — 5 Brave         | 59 |
| 6 — 6 Que Tal       | 51 |
| 7 — 7 Quixu         | 51 |
| 8 — 8 New Wonder    | 55 |
| 9 — 9 Mister Rio    | 55 |
| 10 — 10 Gardone     | 55 |
| 11 — 11 Erugelo     | 55 |
| 12 — 12 Colorido    | 55 |
| 13 — 13 Backlash    | 57 |

## LANCHA X MOTOR JOHNSON

Vende-se lancha nova, casco liso (3,50 m de comprimento por 1,30 m de largura), equipada com motor de popa Johnson de 10 HP, 3 marchas. Tanque de gasolina em separado com capacidade para 20 litros. Base Cr\$ 25.000,00. Para ver e tratar pelo telefone 22-8924.

## Cada dia ganha um...

No programa, uma vez mais, o "inefetuvel" páreo com MENGÓ, MONT ROYAL, MANGUARITO, PATH FINDER, TIO AMARAL e DINGO... Muito equilíbrio e, assim todos vencem, alternadamente — Desta vez o ganhador estará entre MENGÓ, MONT ROYAL e DINGO

Outra vez... Todo mundo diz assim quando pega no programa e vê aquele páreo com MENGÓ, MANGUARITO, MONT ROYAL, PATH FINDER, TIO AMARAL e DINGO... As vezes entra, também na brincadeira o RAMON NOVARRO. Lá estão os "inefetuveis", no quinto páreo de

### UM POR VEZ

Cada um já ganhou, pelo menos, uma vez... RAMON NOVARRO foi o último, domingo passado. Foi, aliás, o que mais venceu, mas desta vez não irá à pista. MENGÓ triunfou este mês, com 49 quilinhos. MONT ROYAL venceu várias vezes, a última em novembro. PATH FINDER também teve o seu dia, em outubro, ganhou MENDO e sábado que melhorou esta semana, DINGO triunfou.

MENGÓ venceu na areia leve e domingo foi segundo, na grama. Esse, em grande forma, e mesmo com 56 quilos, peso do qual não gosta, poderá ganhar. Mas é um animal irregular. Quando o Gonga avisa que ele deve vencer, entra pelos troços... MANGUARITO fugiu da grama e fôra 49, na última apresentação, na areia. Não está na sua melhor forma, mas se for com o Rigoni é bom ter cuidado.

MONT ROYAL vinha de 2º (para

foi este mês sobre DON EUVALDO e outros e é bom corredor na areia.

**LOTERIA** Como dissemos, este páreo é sempre uma loteria. As vitórias são alternadas e, na realidade, há quase perfeito equilíbrio na turma. Contudo, acreditamos que entre MENGÓ, MONT ROYAL e DINGO estará o vencedor. E a dupla, naturalmente...

# Programas desta semana na Gávea

Montarias oficiais para a reunião de amanhã — Programas para sábado e domingo

Organizou o Jockey Club Brasileiro, os seguintes programas para esta semana, na Gávea.

### Corrida de 5.ª feira

1.º PÁREO — AS 14,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00

|                            |    |
|----------------------------|----|
| 1 — 1 HASTIM, H. Lima      | 54 |
| 2 — 2 URRIGA, S. G. Silva  | 56 |
| 3 — 3 EMBALO, B. Marinho   | 56 |
| 4 — 4 BACABAL, N. Pereira  | 58 |
| 5 — 5 NORA, P. Lube        | 58 |
| 6 — 6 ROSEMBUCH, A. Porthu | 58 |
| 7 — 7 KAOLIN, M. Silva     | 56 |
| 8 — 8 DON MANOEL, S. S.    | 60 |

2.º PÁREO — AS 15,15 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00

|                            |    |
|----------------------------|----|
| 1 — 1 MAUJELLO, A. Rosa    | 54 |
| 2 — 2 TRIGGER, P. Lube     | 52 |
| 3 — 3 CHARUTO, A. Lima     | 60 |
| 4 — 4 PILINCHO, G. Almeida | 56 |
| 5 — 5 MARANHÃO, J. Martins | 56 |
| 6 — 6 OLINDA, N. Pereira   | 58 |
| 7 — 7 R. AZUL, L. Rigoni   | 58 |
| 8 — 8 CHARAO, E. Delgado   | 58 |

3.º PÁREO — AS 15,50 HORAS — 1.900 METROS — Cr\$ 60.000,00 (Cândido Moreno)

|                           |    |
|---------------------------|----|
| 1 — 1 TRIGO, P. Lube      | 56 |
| 2 — 2 CURIO, B. Marinho   | 56 |
| 3 — 3 EMBALO, B. Marinho  | 60 |
| 4 — 4 ONYX, J. Lopes      | 52 |
| 5 — 5 DESCUIDO, L. Rigoni | 56 |
| 6 — 6 OGRE, O. Ullua      | 56 |

4.º PÁREO — AS 16,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00

|                            |    |
|----------------------------|----|
| 1 — 1 SONHADOR, J. Baffia  | 52 |
| 2 — 2 LETRADO, P. Lube     | 60 |
| 3 — 3 INDISCRETO, M. Silva | 60 |
| 4 — 4 C. GRANDI, R. Rigoni | 58 |
| 5 — 5 ORACI, A. Brito      | 56 |
| 6 — 6 ALFALATE, E. Cardoso | 60 |
| 7 — 7 BALANO, A. Porthu    | 54 |

5.º PÁREO — AS 16,40 HORAS — 1.800 METROS — Cr\$ 55.000,00 (Beitine)

|                              |    |
|------------------------------|----|
| 1 — 1 CHARAL, E. Cardoso     | 56 |
| 2 — 2 GOODY, E. Marquilha    | 56 |
| 3 — 3 ROJÃO, J. Baffia       | 56 |
| 4 — 4 G. DIN, C. Almeida     | 54 |
| 5 — 5 ESKA, L. Domingues     | 54 |
| 6 — 6 BERGUA, L. Marinho     | 56 |
| 7 — 7 C. PERDI, B. Marinho   | 56 |
| 8 — 8 JONMAN, M. Silva       | 54 |
| 9 — 9 JUNHA, J. Ramos        | 54 |
| 10 — 10 GUARACHA, A. Nery    | 54 |
| 11 — 11 EVER NICH, L. Rigoni | 56 |
| 12 — 12 ARIEFF, D. F. Silva  | 56 |
| 13 — 13 CAMUTA, N. Pereira   | 54 |

6.º PÁREO — AS 17,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 45.000,00 (Beitine)

|               |   |
|---------------|---|
| 1 — 1 IBSEN   | 4 |
| 2 — 2 FIOJO   | 5 |
| 3 — 3 JONSTON | 5 |
| 4 — 4 ONYX    | 4 |

7.º PÁREO — AS 17,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 65.000,00

|                     |   |
|---------------------|---|
| 1 — 1 QUICK ONE     | 5 |
| 2 — 2 SYLLA         | 5 |
| 3 — 3 BULLMA BRANCA | 1 |
| 4 — 4 KALONGA       | 6 |
| 5 — 5 FAXINHA       | 3 |
| 6 — 6 OGIVINHA      | 2 |
| 7 — 7 SANS GENE     | 4 |

8.º PÁREO — AS 17,55 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00

|                            |   |
|----------------------------|---|
| 1 — 1 QUEZILIA             | 2 |
| 2 — 2 SARGA                | 1 |
| 3 — 3 C. PERDI, B. Marinho | 5 |
| 4 — 4 ORCHITA              | 4 |
| 5 — 5 RADAK                | 6 |
| 6 — 6 FAIRY TALE           | 3 |

9.º PÁREO — AS 18,20 HORAS — 1.800 METROS — Cr\$ 65.000,00

|                    |   |
|--------------------|---|
| 1 — 1 JAPOMAR      | 9 |
| 2 — 2 BALANCA      | 6 |
| 3 — 3 GLORIA       | 5 |
| 4 — 4 SERRA BRANCA | 7 |
| 5 — 5 SIMÃO        | 6 |
| 6 — 6 PINTURI      | 4 |
| 7 — 7 MARRAKESH    | 8 |
| 8 — 8 HANZUL       | 2 |
| 9 — 9 GUARAMA      | 5 |

10.º PÁREO — AS 18,55 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 50.000,00

|               |   |
|---------------|---|
| 1 — 1 IBSEN   | 4 |
| 2 — 2 FIOJO   | 5 |
| 3 — 3 JONSTON | 5 |
| 4 — 4 ONYX    | 4 |

11.º PÁREO — AS 19,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 45.000,00

|                 |   |
|-----------------|---|
| 1 — 1 PALOMBETA | 2 |
| 2 — 2 CHILIT    | 1 |
| 3 — 3 FASMIN    | 6 |
| 4 — 4 GUARANIA  | 4 |

### Corrida de sábado

1.º PÁREO — AS 14,30 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 65.000,00

|                     |    |
|---------------------|----|
| 1 — 1 SERIGOTE      | 6  |
| 2 — 2 GAMO          | 2  |
| 3 — 3 ALVITRADOR    | 8  |
| 4 — 4 TIO PERITO    | 1  |
| 5 — 5 FILAO DE OURO | 9  |
| 6 — 6 JOHN FOX      | 5  |
| 7 — 7 AVAINTA       | 5  |
| 8 — 8 DELCO         | 7  |
| 9 — 9 BURIL         | 10 |
| 10 — 10 DREPHUS     | 3  |

2.º PÁREO — AS 15,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 45.000,00 (Beitine)

|                  |   |
|------------------|---|
| 1 — 1 SAFO       | 5 |
| 2 — 2 HIBERNAL   | 7 |
| 3 — 3 SIGILO     | 2 |
| 4 — 4 MANGUARITO | 5 |
| 5 — 5 VIGOROSO   | 3 |
| 6 — 6 SANAT      | 6 |
| 7 — 7 DONATARIO  | 3 |
| 8 — 8 DORITON    | 8 |
| 9 — 9 POSTIVO    | 4 |
| 10 — 10 LILIBET  | 5 |

3.º PÁREO — AS 15,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 45.000,00 (Beitine)

|                 |    |
|-----------------|----|
| 1 — 1 CLOSBY    | 4  |
| 2 — 2 PINTERA   | 4  |
| 3 — 3 HIMETO    | 6  |
| 4 — 4 PANDERO   | 3  |
| 5 — 5 VIGOROSO  | 3  |
| 6 — 6 HALLOWEEN | 5  |
| 7 — 7 WANDSON   | 10 |
| 8 — 8 DIVITA    | 1  |
| 9 — 9 LILIBET   | 7  |

4.º PÁREO — AS 16,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00

|                 |    |
|-----------------|----|
| 1 — 1 GENUCIA   | 10 |
| 2 — 2 HISTORIA  | 8  |
| 3 — 3 EL KHALIF | 2  |
| 4 — 4 KING BAY  | 2  |
| 5 — 5 SINGAO    | 5  |
| 6 — 6 FLAMANTE  | 3  |

5.º PÁREO — AS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 60.000,00 (Beitine)

|                   |   |
|-------------------|---|
| 1 — 1 RUPIM       | 5 |
| 2 — 2 JANGOL      | 3 |
| 3 — 3 PIMPAO      | 4 |
| 4 — 4 TIO GABRIEL | 2 |
| 5 — 5 SAGU        | 1 |
| 6 — 6 ESCALER     | 2 |

6.º PÁREO — AS 17,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 70.000,00

|                   |   |
|-------------------|---|
| 1 — 1 OROZCO      | 6 |
| 2 — 2 LILANILA    | 4 |
| 3 — 3 EL VALIENTE | 4 |
| 4 — 4 KING BAY    | 2 |
| 5 — 5 SINGAO      | 5 |
| 6 — 6 FLAMANTE    | 3 |

7.º PÁREO — AS 17,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 50.000,00 (Beitine)

|                 |   |
|-----------------|---|
| 1 — 1 ALVE ALTA | 4 |
| 2 — 2 CARAMBOLA | 3 |
| 3 — 3 BOLAGUA   | 5 |
| 4 — 4 DOMELLA   | 9 |
| 5 — 5 QUELMA    | 2 |
| 6 — 6 LA CHULA  | 1 |
| 7 — 7 OLIMPIA   | 8 |

8.º PÁREO — AS 18,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00 (Beitine)

|                   |    |
|-------------------|----|
| 1 — 1 BAUCRI      | 5  |
| 2 — 2 CAMOCIM     | 8  |
| 3 — 3 MINOLETTI   | 2  |
| 4 — 4 BOLERO      | 1  |
| 5 — 5 GARANCHIO   | 10 |
| 6 — 6 EL MIRA     | 7  |
| 7 — 7 REJEM       | 9  |
| 8 — 8 ATSONHO     | 1  |
| 9 — 9 GOAL        | 11 |
| 10 — 10 CAMPERINE | 4  |
| 11 — 11 CAMPERINE | 4  |
| 12 — 12 CAMPERINE | 13 |
| 13 — 13 GOMO      | 9  |

### Corrida de domingo

1.º PÁREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00

|                 |   |
|-----------------|---|
| 1 — 1 ACHROYAL  | 6 |
| 2 — 2 JONFLOR   | 6 |
| 3 — 3 JONLE     | 1 |
| 4 — 4 KANDY BOY | 4 |
| 5 — 5 CAMO      | 5 |
| 6 — 6 HIKOE     | 3 |
| 7 — 7 SIAO      | 7 |

2.º PÁREO — AS 15,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 65.000,00

|                 |   |
|-----------------|---|
| 1 — 1 PALOMBETA | 2 |
| 2 — 2 CHILIT    | 1 |
| 3 — 3 FASMIN    | 6 |
| 4 — 4 GUARANIA  | 4 |

## PELOUSE

De HELOISA

O verão chegou e muito forte. Domingo final da temporada desta ano. O desfile, apesar do calor sufocante, foi dos mais atraentes. As "Pelouses", no ambiente encantador dos seus frequentadores, ofereceram mais um espetáculo elegante a quem compareceu ao Hipódromo, mais um dia do mundo no último domingo do velho 1954. Eis, e que anoitece!

Respeitamento do major Jorge Iaborada e sua encantadora esposa, Idílio constante com desfile de mãos dadas e tudo...

De São Paulo veio sr. Flávio Forti, trazendo duas lindas figuras. Não foi feliz nas apostas, mas reviu os velhos amigos. Houve compensação.

Tio Capatze voltou a propor uma nova alegria ao simpático sr. Jure Santos. Como sempre, foto da vitória ao lado do excelente "lindo animal".

No lugar de costume um dos pares mais simpáticos desta temporada, o sr. J.J. Seabra Neto e sua encantadora esposa.

Muito elegante o vestido branco da sr. Beatriz Carneiro. Estêve em companhia de amigos.

O casal Paulo José da Silva continua sendo notado em pontos estratégicos. Ele acompanha os animais perto das duchas. Ela no corredor da social quando os competidores vão para a rain. Dizem que as observações finais, resultam em apostas felizes.

A sr. Alberto Cavalcanti desta vez trocou os camarotes pela Tribuna de Honra, onde palestrou de maneira bastante com a sr. Mário Azevedo Ribeiro e amigos.

O sr. Gasparino Neto voltou a quebrar a jura. Pela sua fisionomia nos momentos finais da reunião, saiu decepcionado com certas apostas.

O simpático dr. Sousa Neto vibrou com a vitória de Oxford. Campeão das últimas apostas eleitorais. Campeão de apostas...

Decepção total do alegre casal Washington Chama e da sr. Letícia Almon, após o fracasso do Biarrot. Retiraram-se em seguida.

Notei a presença da sr. Ilza Montenegro, elegante figura da sociedade carioca. Temporada rápida nesta capital.

Aconteceu um forte abraço entre os sr. Abelardo Aceta e Roberto Seabra, após o triunfo de Panchito na prova principal.

Ruidosamente recebida pelos titulares do Stud Corcovado a vitória de De Caldas. Notamos na rain, na foto da vitória, o sempre alegre dr. Cicero Ribeiro de Castro.

Com ares políticos, palestraram animadamente num dos intervalos das carreiras os sr. Humberto Barreto, Victor Guilhen e Renato Sodré Borges.

De vestido azul e óculos escuros, foi notada mais uma vez, e como sempre encantadora, a sr. MacDowell da Costa.

O sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, naturalmente falando do seu lado, dava explicações após a carreira principal, ao sr. Humberto Barreto, com novos olhares "made in Italia".

## Eleita a nova Diretoria do Comitê de Imprensa da Justiça

Foi eleita ontem, a nova diretoria do Comitê de Imprensa da Justiça do Distrito Federal para o biênio 1955-56. O Comitê foi constituído pelo presidente: Luís de Sousa Azevedo (Correio da Manhã), vice-presidente: Otávio Nóbrega (Diário de Notícias), 1.º secretário: Mário Augusto (O Dia).

## ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO DOS CONCURSOS

De acordo com o artigo 200, do Código de Corridas resolve a Comissão de Corridas modificar os seguintes artigos do regulamento dos Concursos e Bettings, a partir de 1.º de janeiro de 1955.



# Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

## Foram diplomados os jornalistas e professores da FNF

Em solenidade realizada no Teatro Municipal colou grau segunda-feira, a décima-sexta turma de bacharelados e licenciandos da Faculdade Nacional de Filosofia, culminando as comemorações com um baile de gala, realizado na noite de ontem nos salões do Fluminense Futebol Clube.

Da turma de 1954, fazem parte 22 alunos do Curso de Jornalismo que tiveram como parafinno nosso companheiro, o professor Marcial Dias Pequeno.

### AS SOLENIIDADES

A colação de grau comparamentem altas autoridades, entre elas o magnífico reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon, professores, alunos e parentes dos formandos.

O prefeito Alípio Pedro, patrono da turma de 1954, não compareceu à solenidade, mandando um dos seus oficiais de gabinete representá-lo.

### Os oradores

O orador da turma foi o jovem Iolanda Fernandes Vetter, que se despediu da faculdade em nome dos seus companheiros, deixando a Faculdade Nacional de Filosofia com saudade intensa.

O aluno do Curso de Jornalismo, Eugênio Afonso da Silva, saudou os seus companheiros, esclarecendo em rápidas palavras a evolução do jornalismo em todo o mundo.

### Os cursos

Quase duzentos alunos da F.N.F. completaram os seguintes cursos: Filosofia, Química, História Natural, Geografia-História, Inglês, Matemática, Física, Neolatinas, Pedagogia, Desenho e Ciências Sociais.

### A turma deste ano

Compõe a turma de Jornalismo de 1954, os seguintes alunos: Alípio Pedro, Cleonice Albuquerque Guerreiro, Eugênio Afonso da Silva, Wilson Campos, Heitor de Carvalho, Hualdo José Azevedo Castro, Ivan Meira, Jaime Frejat, Jorge...

### CONVÊNIO C.E.-IPASE



O IPASE e a Caixa Econômica, pelos seus respectivos presidentes, sr. Raimundo Brito e Henrique Dodsworth, assinaram ontem um convênio, segundo o qual a Caixa pagará, a partir de fevereiro os inativos do IPASE, através das suas 22 Agências. — Na foto, um instante da assinatura do convênio, que beneficiará inúmeros inativos do Instituto, que agora poderão receber sem perda de tempo as suas pensões.

## Três dias apenas para 33 mil carros receberem selos

O diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, sr. Felix Schmidt, fez ontem aos proprietários de automóveis particulares (através do DC) um novo apelo para que todos compareçam aos postos onde estão sendo mudados os selos nas placas de licenciamento, de vez que até o dia 31 esse primeiro passo na legalização dos carros deve ser cumprido em todo o Distrito Federal.

A partir do dia 3 de janeiro, a pena mínima aplicada aos particulares será o da concorrência dos motoristas de táxi e de caminhões, que vão tornar (pelo afluxo de interessados) mais demorada a operação hoje feita em poucos minutos.

### OS POSTOS

haviām recebido os selos, sendo o total aproximado de automóveis particulares no Distrito Federal de 55 mil. Isso quer dizer que, se todos os retardatários aflitrem aos postos nestes últimos dias, haverá pouco mais de oito mil em cada posto, nos três últimos dias, ou sejam menos de 3 mil por dia.

Se, no entanto, os particulares se acumularem com os táxis e caminhões, a situação se tornará mais difícil, porque, contrariando todo o plano da Prefeitura, a espera será muito maior.

### As outras fases

Uma vez colado o selo nos postos, os proprietários de automóveis deverão pagar as suas licenças durante o mês de janeiro, recebendo no ato de renovação as plaquetas de 1955.

A vitória sobre as condições dos veículos será feita somente nos meses de 1955, também mediante um sistema e com prazos suficientes para que tudo se faça sem atropelos.

**ALTEROSA**

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO



O Ministro da Saúde, no momento em que assinava um dos convênios de doação financeira às entidades de combate ao câncer

## Cr\$ 100 milhões para as instituições de combate ao câncer

Um crédito especial de 100 milhões de cruzeiros, destinado à luta contra o câncer em todo o país, através da ação de 28 organizações privadas e duas oficiais foi ontem concedido pelo Governo Federal, com assinatura, pelo Ministro da Saúde, sr. Aramis Ataíde, e pelos representantes de todos os Estados, do respectivo convênio.

O projeto do deputado Janduí Carneiro, que culminou na lei do Congresso concedendo o crédito para a luta contra o câncer, foi apresentado em face da campanha desenvolvida em 1951 pelo DIÁRIO CARIOCA em prol da Fundação Laureano, da qual é presidente o nosso companheiro Pompeu de Sousa, que ontem assinou o Convênio pela Paraíba.

### PAPEL DA IMPRENSA

Bornhausen, representantes dos governadores e dos secretários de Saúde dos Estados do Rio, Alagoas, Piauí e Espírito Santo, os diretores do Serviço Nacional de Câncer, da Academia Nacional de Medicina e parlamentares.

A Fundação Laureano, de João Pessoa, recebeu as milhas de cruzeiros, do total concedido às organizações de combate ao câncer. A cerimônia compareceram, além do Ministro da Saúde, o Governador de Santa Catarina, sr. Irineu...

## Via livre na Avenida Pres. Vargas

A Prefeitura restabelecerá às 9 horas do próximo dia 31 o tráfego de veículos na Avenida Presidente Vargas, no trecho onde está sendo construída a passagem subterrânea de segurança ligando a Central do Brasil ao Campo de Santa Anna, uma vez que já terminaram os trabalhos de superfície.

### Melhoramentos

Em despacho com o Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem o sr. Alim Pedro aprovou o projeto para construção do viaduto na Avenida das Bandeiras, sobre a Estrada da Candelária, perto de Realengo. Também foram determinados reparos na Avenida Tijuca, grandemente danificada pelos últimos temporais.

## Gêneros na iminência de se estragarem à falta de transporte

Cerca de 800 mil sacas de açúcar, duzentas mil de arroz e outras tantas de milho estão retidas, estocadas compulsoriamente em Aracaju, e na iminência de se estragarem por falta de transporte.

Para conseguir o escoamento que desafogue o Estado e abasteça os mercados importadores daqueles produtos, chegou ao Rio uma comissão de sergipanos, chefiada pelo presidente da Associação Comercial de Sergipe, sr. Max José Ribeiro.

### AS PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Os comerciantes sergipanos entraram em contato com a Comissão de Marinha Mercante e com a Presidência da COPAP, conseguindo que se proceda com urgência a dragagem do Porto de Aracaju e restabeleça-se o tráfego de antigas linhas marítimas, que permitirão o escoamento daqueles artigos, ao mesmo tempo que assegurarão a permuta de outras mercadorias. As providências atingirão ainda a recuperação dos pequenos navios que faziam, anteriormente, a navegação pelo Rio São Francisco, todos parados, no momento em reparos ou definitivamente inutilizados.

De outra parte, entendimentos conduzidos junto ao Ministério da Aeronáutica obtiveram a certeza de que serão retomadas as obras do Aeroporto de Santa Maria, que estavam paralisadas.

O preço do côco da Bahia

O côco verde da Bahia (no caso sergipano) poderia ser vendido, no máximo, ao carioque, pelo preço de 5 ou 8 cruzeiros, informou o sr. Max José Ribeiro. Atualmente, custa 15 e mais cruzeiros aqui. Bastava à segurança de...

## Limpeza geral nas galerias de águas pluviais

Um contrato (no valor de dois milhões de cruzeiros) para limpeza de todas as galerias de esgoto de águas pluviais será assinado hoje pelo Secretário de Viagem da Prefeitura, sr. Jorge Diniz Carneiro, com uma firma desta capital.

Visa o Secretário da Viagem substituir o sistema de escoamento de águas, para que, na próxima grande chuva, tudo esteja em condições de se entupir novamente, sem culpa da atual administração. (Conclui na 8.ª pag.)

## Imposto Sindical: extinção ou rigoroso controle

A extinção do imposto sindical (ou a adoção de medidas rigorosas de fiscalização para a aplicação do mesmo) será sugerida hoje ao Ministro do Trabalho, pelo sr. Luis Valente de Andrade, presidente da Comissão de Inquérito sobre as irregularidades ocorridas na Comissão do Imposto Sindical, no ato de entrega do relatório final.

Apesar do sigilo em que está sendo mantido o resultado dos trabalhos realizados, sabe-se que a Comissão chegou à conclusão de que a aplicação do imposto sindical não sofre qualquer fiscalização, proporcionando, assim, oportunidade para malbaratamento dos dinheiros dos sindicatos.

### OS FAVORECIDOS

A falta de fiscalização sobre a aplicação do imposto sindical tem possibilitado às entidades sindicais de grau superior (Confederações e Federações) apresentar saldos elevadíssimos, enquanto os sindicatos, trabalhadores consignam "deficits", devido às assistências médico-sociais que são obrigados, por lei, a proporcionar a seus associados.

A ausência de fiscalização sobre aplicação do imposto sindical pelos órgãos de classe é que tem desenvolvido o profissionalismo sindical, ou "peleguismo".

### Revolta

Desejosos de manter os lucros que vêm auferindo com o imposto sindical, numerosos beneficiários atacam-se para evitar que o Ministério do Trabalho tome qualquer medida no sentido de extinguir ou impor rigorosa fiscalização sobre a aplicação do imposto sindical.

## Homologada a expulsão dos interventores

Os metalúrgicos em assembleia ontem realizada em sua entidade, decidiram homologar o ato da diretoria da entidade que expulsou de seus quadros os membros da antiga Junta Interventora.

Os metalúrgicos que para esse fim se mantiveram em assembleia permanente desde o dia 26 de novembro até ontem, resolveram, ainda, suspender por noventa dias o sr. João Pereira Lopes, ex-delegado de fábrica.

### Os expulsos

Os associados ontem expulsos foram os seguintes: Manoel Cordeiro, ex-presidente; Oscar Soares Barreto, ex-tesoureiro; José Ribeiro da Silva, ex-secretário. Estes associados constituíram a antiga Junta Interventora do sindicato e foram acusados de terem provocado prejuízos à classe.

## Maior a falta de interesse do homem pelo magistério

"A 'Cátedra Cervantes', instituída pelo sr. Antonio Larrage Junior na Pontifícia Universidade Católica, e que foi inaugurada pelo Ministro da Educação da Espanha, quando há pouco nos visitou, terá por finalidade trazer todos os anos ao Brasil os mais iminentes professores espanhóis", declarou ao DC o Magnífico Reitor daquela Universidade, padre Belisário Veloso.

Acrescentou o Magnífico Reitor na mesma ocasião que, se continuar o desinteresse atual dos jovens pelos cursos de formação de professorado, em breve os colégios secundários possuirão somente professoras: "Assim os nossos rapazes terão sua formação prejudicada por lhes faltar aquela influência viril dos professores", concluiu o padre Veloso.

### VANTAGEM DA CADEIRA

Sobre a vantagem da generalização da "Cátedra Cervantes", declarou o padre Veloso que o ideal seria...

### O CALOR DO DIA

A forte e rápida chuva que caiu na noite passada sobre o Rio, embora servisse para amenizar um pouco o processo de transpiração a que vinha sendo submetido o carioque nestes últimos dias, não foi suficiente para dar a esta região um caráter definitivo, pois a escala ascendente dos termômetros, ao que tudo indica, recrudescerá, hoje, violentamente.

Ontem, o bairro aquinhado com maior quantidade de centímetros foi a Penha, com seus 36,3, confirmando uma velha luterana, que, no entanto, não está sendo muito evidente, pois apenas 8/10 de grau a separam da Praça Quinze, com 35,5. Pouco atrás, correm o Meier e Jacarepaguá, respectivamente, com 35,2 e 35, Santa Cruz e KM 47, ambos com 34,4, igualdade que se verifica em Ipanema e no Jardim Botânico, onde os termômetros afirmaram 34,9. E Bangue se atribui ares terrantes, com seus 33,8, apenas 1,5 graus a mais que o Pão de Açúcar, com 32,3. As posições poderão ser modificadas com a chegada de hoje.

## Os civis da Marinha defendem no Catete seus trajes paisanos

Os funcionários do Ministério da Marinha, inclusive os oficiais administrativos, estão assinando memorial, que será enviado ao Presidente da República, pleiteando que as autoridades navais desistam de impor aos servidores civis o uso de uniformes.

A inovação, contra a qual os servidores civis da Marinha combatem há mais de um ano, foi instituída pelo ex-ministro almirante Guilhobel e deveria ter entrado em vigor em janeiro do ano que se está findando. Houve, então, um memorial ao próprio ministro, contra o uniforme e desde essa época o problema ficou em debate.

### Consultor jurídico

Segundo informações colhidas entre os interessados, o que impediu até agora a execução do plano foi um parecer do Consultor Jurídico do Ministério, exarado sobre o primeiro memorial e que reconhece justa a oposição dos civis em aceitarem o uniforme.

Como, porém, o assunto foi engavetado sem solução e os interessados acreditam ser esta uma boa oportunidade de assegurar o seu direito de ser paisanos, lançaram o novo memorial, desta feita ao Presidente da República, embora encaminhado pelos meios normais.

### Dois tipos

O Plano Guilhobel estabelecia para os oficiais administrativos o uso de uma jaqueta; e para os barnabês, um guarda-pó.

Os civis, por sinal, levantaram-se contra a jaqueta e guarda-pó, mas em defesa de prerrogativas e princípios do que propriamente por se mostrarem hostis a determinado tipo de uniforme.

## Ameaçados os cariocas de pagar pão e massas mais caros

Será inevitável o aumento dos preços do pão (mesmo do tabelado) e das massas alimentícias em geral, se fracassarem os entendimentos que a Presidência da COFAP está conduzindo em relação às novas cotações do trigo (grão e farinha).

Por que não ficaram concluídos os estudos a respeito, deixou de reunir-se, ontem, extraordinariamente, o plenário daquela Comissão, chamado a deliberar a respeito.

### EXCESSIVOS OS NOVOS PREÇOS

Tanto o produto nacional, como o importado sofreram majoração: os preços oficiais do Governo passaram de 7 para 15, ao mesmo tempo que o Ministério da Agricultura elevou o custo do trigo nacional (230 para 300 sobre 400 mil toneladas), tendo em consideração a alta de salários e custo de outras utilidades relacionadas com essa importação. O general Pantalão Pessoa acha excessivos os preços formulados e as demarches que entaboula visam a alcançar um termo médio que atenuem o máximo possível os efeitos sobre os subprodutos alimentares do precioso cereal. (Conclui na 8.ª pag.)

### NOVOS JORNALISTAS



Os rapazes e moças componentes da nova turma de Jornalismo diplomada pela Faculdade de Filosofia, após a missa de Ação de Graças, ontem rezada na Igreja de São Francisco de Paula

## Cotrin contraditório no julgamento da Câmara Municipal

— O caso do sr. Cotrin Neto é de internação numa Casa de Saúde para tratamento das faculdades mentais, declarou, ontem, à nossa reportagem, o vereador médico Mario Piragibe, a propósito das contraditórias atitudes do representante integralista de alguns dias para cá.

— Coitado do Cotrim! acrescentou o sr. Mario Piragibe, numa palestra sobre o mesmo assunto com o sr. João de Freitas.

### O EXAME

O sr. Mário Piragibe, alinda falando como médico, disse:

— "Numa hora, o sr. Cotrin Neto pede ao Ministro da Justiça que faça intervenção na Câmara do Distrito Federal a fim de que seja 'baixada uma legislação de emergência' (declaração ao DIÁRIO CARIOCA); em outra hora, insurge-se contra a UDN e os comunistas, porque (declaração a 'O Globo') se o prefeito convocasse a Câmara para um período de trabalho extraordinário sofreria cerrada campanha 'da frente única de udenistas e comunistas', temendo até pela permanência do sr. Alim Pedro na Prefeitura. Possivelmente está desorientado o homem e precisa de tratamento especial imediato.

O aumento do imposto Em outras fontes (a Câmara, embora fechada, vive cheia de vendedores) fala-se que o maior interesse na convocação extraordinária, que o sr. Alim Pedro nunca pensou em fazer é o próprio sr. Cotrin Neto a fim de que seja aprovado o aumento do imposto de vendas e consignações de 2,7 para 4 por cento.

Cerca de 34 vereadores nas vésperas do fechamento da Câmara assinaram um documento entregue ao sr. Alim Pedro, comprometendo-se a aprovar a majoração do tributo sem qualquer debate da matéria, incluindo, como emenda, no projeto do empréstimo de 500 milhões para a Adutora do Quanda. A emenda realmente foi incluída no projeto, mas os 16 vereadores (Conclui na 8.ª página)

## Novos licenciados da UDF também querem nomeação

Os professores licenciados, a partir de 1950, pela Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal, vão pleitear junto à Câmara Municipal e ao prefeito vantagens semelhantes às de que desfrutaram os que foram alunos da UDF, anteriormente a 1950. Isto é: o direito à nomeação para o magistério secundário oficial.

Para estudar as formas de pleitear essa equiparação, foi convocada para hoje, às 18 horas, à Rua do Bispo 334, uma reunião de interessados, instando os organizadores do movimento para que todos compareçam, a fim de participar da elaboração do plano da campanha reivindicatória e prestigiar a desde o início.

### O QUE ANIMOU

Sentem-se os professores pós-1950 da UDF animados ante a perspectiva de vitória rápida, tendo em vista a recente nomeação, por força de lei, dos antigos alunos da extinta UDF, que terminaram seus cursos na Faculdade Nacional de Filosofia.

O regime atual Na organização nova da UDF, porém, nenhum dispositivo assegurou direito a aproveitamento. E a diferença de tratamento inspira o movimento que se vai corporificar, na reunião de hoje, com a sistematização de uma campanha reivindicatória.